



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

MÔNICA ARRUDA DE OLIVEIRA

**AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES DE LEITURA: UMA ANÁLISE DA PROVINHA
PALAVRA DE CRIANÇA NO ESTADO DO PIAUÍ**

FORTALEZA

2014

MÔNICA ARRUDA DE OLIVEIRA

**AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES DE LEITURA: UMA ANÁLISE DA PROVINHA
PALAVRA DE CRIANÇA NO ESTADO DO PIAUÍ**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado para banca examinadora
como requisito obrigatório para obtenção
do título de Licenciado em Pedagogia
pela Universidade Federal do Ceará.

Orientadora: Profa. Dra. Ana Paula de
Medeiros Ribeiro

FORTALEZA

2014

**AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES DE LEITURA: UMA ANÁLISE DA PROVINHA
PALAVRA DE CRIANÇA NO ESTADO DO PIAUÍ**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi submetido à Coordenação do Curso de Pedagogia, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Licenciado em Pedagogia, outorgado pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

Data da aprovação __/__/__

Profa. Dra. Ana Paula de Medeiros Ribeiro - UFC
Orientadora

Profa. Ms. Emanuella Sampaio Freire - SME
Membro da Banca Examinadora

Profa. Ms. Alanna Oliveira Pereira Carvalho - UFC
Membro da Banca Examinadora

AGRADECIMENTOS

Especialmente aos meus pais, Antonio Carlota e Maria José Arruda, pelas noites que passaram acordados preocupados comigo e pela imensa saudade durante estes quatro anos de graduação longe de casa. Por jamais deixarem de ficar ao meu lado até mesmo quando eu pensei em desistir. Eles sempre lutaram pela minha educação e são capazes de se doar com todo amor para me fazer feliz.

Aos meus queridos irmãos, Micael, Cecília e Milena, por tudo que fizeram por mim especialmente minha irmã, Patrícia Arruda, por ter feito parte de toda minha caminhada, juntas sonhamos e realizamos apesar de todos os obstáculos, por acreditarmos que a educação seria capaz de transformar nossas vidas.

Às minhas melhores amigas Catarina Alves e Claudiana Martins por estarmos sempre compartilhando alegrias, preocupações, sonhos, conquistas, pelas vezes que sorrimos e choramos. À Claudiana, muito obrigada por tudo que vivemos juntas durante estes quatro anos, não só na faculdade mais em todos os momentos.

Aos educadores do curso de Pedagogia da UFC, pelos conhecimentos teóricos ministrados, pelas palavras de incentivo, troca de experiências que foram muito importantes para minha formação.

À professora Dr^a. Ana Paula de Medeiros Ribeiro, orientadora deste trabalho de conclusão de curso, por acreditar na minha capacidade de realizá-lo. Minha eterna gratidão, pelo incentivo, compreensão e amizade. Com ela aprendi muito, ela é uma pessoa maravilhosa e acima de tudo grande profissional.

Às professoras da banca examinadora que gentilmente aceitaram o convite e contribuíram para a melhoria desse trabalho.

Aos meus colegas do PRECE (Programa de Educação em Células Cooperativas) por tudo que vivemos e compartilhamos.

A todos os meus amigos (as), meus avós, tios (as), primos (as), cunhados e sobrinhos obrigada pelo carinho e apoio. Especialmente aos meus tios Eliane Oliveira e Francisco Viana, pelo apoio e acolhimento em sua residência.

À turma 2010.2, do período diurno do Curso de Pedagogia da UFC, com a qual pude compartilhar momentos de trocas de experiência e de saberes durante os últimos quatro anos.

A DEUS, pois foi nele que encontrei a maior força para continuar a lutar quando a vida acadêmica parecia ser um fardo muito pesado para carregar sozinha. Por ter me dado essa grande vitória, a qual dedico a todos que estiveram comigo durante esta caminhada.

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso teve por objetivo analisar o instrumento de avaliação de leitura do Programa Palavra de Criança, iniciativa capitaneada pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF, desenvolvido com o objetivo de garantir as crianças o direito à educação. O programa desenvolve-se no estado do Piauí contando com grande adesão dos municípios comprometidos com a melhoria do ensino no ciclo da alfabetização. O estudo se caracterizou como bibliográfico e documental, uma vez que se utilizou de fontes documentais, tais como os relatórios de resultados do Estado e do instrumental de avaliação aplicado aos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental, no ano de 2012. Foi realizada a análise dos dados numa perspectiva qualitativa. O objetivo do trabalho foi apresentar as habilidades que são avaliadas nos itens constantes na avaliação realizando uma análise estatística e pedagógica de alguns itens da prova. A título de conclusão, o trabalho aponta para diversas reflexões sobre o ensino e a aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental, no tocante a importância da avaliação como auxílio pedagógico para a melhoria da educação ofertada às crianças do Piauí.

Palavras-chave: Avaliação, Leitura, Aprendizagem, Palavra de Criança.

ABSTRACT

This course conclusion work aimed to analyze the evaluation instrument reading from Palavra de Criança Program, an initiative spearheaded by the United Nations Children's Fund – UNICEF, developed with the goal of ensuring children's right to education. The program is developed in the State of Piauí relying on large membership of municipalities committed to the improvement of teaching in literacy cycle. The study was characterized as bibliographic and documentary as it was used documentary sources, such as reports results of state and instrumental assessment applied to students of the 3rd grade of elementary school, in 2012. Analysis was performed data from a qualitative perspective. The objective was to present the skills that are assessed on items listed in performing a statistical evaluation and pedagogical analysis of some items from the test. In conclusion , the work points to several reflections on teaching and learning in the early years of elementary school, as well as on the importance of evaluation as a teaching aid for the improvement of education offered to children of Piauí.

Keywords: Assessment, Reading, Learning, Word of the Child.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Comparativo dos percentuais nos níveis de desempenho em leitura	22
Figura 2 – Comparativo dos números de acertos no teste de leitura.....	23
Figura 3 – Comparativo das médias de acertos no teste de leitura.....	23
Figura 4– Percentual de acerto por descritor.....	28
Figura 5 – Capa e questão-exemplo do teste 2012.....	32
Figura 6 – Itens de leitura do teste de 2012.....	32
Figura 7 – Item 18 do teste de leitura 2012	34
Figura 8 – Percentual médio de acerto por descritor – Leitura.....	38
Figura 9 – Item 7 do teste de 2012.....	40
Figura 10 – Análise estatística da questão 7.....	40
Figura 11 – Item 9 do teste de 2012.....	41
Figura 12 – Análise estatística do item 9.....	42
Figura 13 – Item 13 do teste de 2012.....	43
Figura 14 – Análise estatística da questão 13.....	43
Figura 15 – Questão 15 do teste de 2012.....	46
Figura 16 – Análise estatística do item 15.....	45

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Quantitativo de alunos avaliados.....	20
Quadro 2 – Percentual de alunos nos níveis de desempenho na Leitura.....	21
Quadro 3 – Comparativo dos percentuais de acertos por descritor no teste de leitura.....	24
Quadro 4 – Descritores de leitura da Provinha Palavra de Criança.....	27
Quadro 5 – Organização do teste.....	31
Quadro 6 – Matriz de Referência Palavra de Criança 2012.....	37

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Número de itens por descritor em cada um dos cadernos do teste 33

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 JUSTIFICATIVA	16
3 OBJETIVOS	18
4 O EIXO DE AVALIAÇÃO EXTERNA DO PROGRAMA PALAVRA DE CRIANÇA: ORIGEM, CARACTERÍSTICAS E PRIMEIROS RESULTADOS	19
5 AS ESPECIFICIDADES DA PROVINHA PALAVRA DE CRIANÇA: ENTENDENDO A DINÂMICA DA AVALIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO	29
5.1 O Programa Alfabetização na Idade Certa.	29
5.2 A organização da Provinha Palavra de Criança de 2012	31
6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	36
6.1 Tipo de pesquisa	36
6.2 Caracterização dos documentos da pesquisa	36
7 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.	39
7.1 Análise dos itens da Provinha Palavra de Criança	
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
REFERÊNCIAS	49
ANEXOS	50

1 INTRODUÇÃO

Historicamente, a avaliação apresentou caráter punitivo excludente, pois era considerada como meio para disciplinar e selecionar os indivíduos, mas, atualmente, essa visão tem mudado, pois a proposta é diagnosticar a aprendizagem e servir como instrumento pedagógico na elaboração de metas que propiciem melhor desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.

Para garantir que toda criança da rede pública de ensino esteja alfabetizada, pelo menos, até os 8 anos de idade, faz-se necessário que as instituições de ensino tenham conhecimentos sobre a situação e níveis em que elas se encontram nesta etapa de escolaridade e uma das medidas para obtenção desse conhecimento é por meio dos processos de avaliação.

Um dos benefícios da avaliação é possibilitar que os alunos tenham suas necessidades atendidas e, dessa forma, tenham o seu processo de alfabetização satisfatório, comprometido com seu desenvolvimento qualitativo.

Por meio da avaliação os professores poderão identificar as dificuldades e potencialidades dos seus alunos possibilitando a reorientação das suas práticas pedagógicas. Além disso, a avaliação também contribui para o trabalho dos gestores sendo este utilizado como instrumento e meio de aperfeiçoamento do currículo, na revisão de políticas educacionais e na formação continuada dos educadores.

O Programa Palavra de Criança surge como uma das iniciativas pioneiras que se utilizam da avaliação para delinear a dinâmica escolar. Trata-se de um programa capitaneado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF, desenvolvido com o objetivo de garantir as crianças o direito à educação, expresso no artigo 54 do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, Lei nº 8.069. O UNICEF é um órgão das Nações Unidas com objetivo de promover a defesa dos direitos das crianças, ajudar a dar resposta às necessidades e contribuir para o seu desenvolvimento.

O Programa Palavra de Criança atua no Piauí desde 2008 e conta com a parceria do Instituto ProBem e do grupo de pesquisa em avaliação educacional –

NAVE, do Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará – UFC.

Dentre as ações do Programa, há uma que se volta para a investigação sobre o nível de alfabetização das crianças matriculadas no 2º e 3º anos do Ensino Fundamental das escolas públicas do Estado do Piauí. A avaliação do 2º ano se dá por meio da aplicação da Provinha Brasil, instrumento elaborado e distribuído pelo INEP via Ministério da Educação – MEC.

A avaliação do 3º ano acontece por meio da aplicação da Provinha Palavra de Criança que se configura como um modelo avaliativo diferenciado de aplicação e geração de resultados. A vertente avaliativa do Programa Palavra de Criança caracteriza-se como um projeto inovador, que apresenta atividades complementares de formação e acompanhamento a prática pedagógica.

No processo de avaliação do Programa Palavra de Criança, os alunos são submetidos aos testes e suas respostas são sistematizadas de modo a facilitar a compreensão dos dados obtidos. A Provinha Palavra de Criança se diferencia das demais, porque além de avaliar as habilidades de leitura, avalia também as de escrita, apresentando-se como um instrumento pedagógico diagnóstico sem finalidade punitiva e excludente.

Esta pesquisa limita-se a analisar os resultados que se referem às habilidades de leitura avaliadas pelo instrumento do Programa Palavra de Criança, aplicado aos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental da rede pública do estado do Piauí, especificamente no ano de 2012. Pretende-se com esta pesquisa fazer uma leitura/interpretação estatística e pedagógica dos itens que avaliam as habilidades da competência leitora, dos itens constantes na avaliação, a fim de compreender como estes resultados podem auxiliar os professores na definição de estratégias pedagógicas para melhorar a competência leitora das crianças a partir das suas necessidades.

A avaliação realizada pelo Programa Palavra de Criança no 3º ano do Ensino Fundamental objetiva identificar os níveis de aprendizagens das crianças em seu processo de alfabetização. Os resultados avaliados são agrupados por níveis de desenvolvimento de acordo com as competências de leitura, que variam do nível 1

ao 5. Ao concluírem o 3º ano do Ensino Fundamental espera-se que os alunos tenham adquirido os cinco níveis das habilidades da competência leitora.

As habilidades de leitura nessa avaliação são representadas por descritores que descrevem essas habilidades e mostram a operação mental que a criança necessita realizar para resolver a situação-problema exposta pelo item. (CAEd, 2007). A leitura não é apenas o reconhecimento de palavras isoladas. Seu objetivo é a compreensão do que é lido, e não se limitando à simples decodificação. Desta forma, a leitura deve compreender a reflexão e a compreensão de seu contexto.

Para (SILVA, 1998, p.1 *apud* DEMO, 2007, p.16), em sua concepção de pedagogia da leitura, é notável a visão de aprendizagem, marcada pela busca e produção de conhecimento. Por meio da docência, a escola tem por responsabilidade proporcionar condições para que seus alunos conheçam e recriem o conhecimento já existente em diferentes áreas. Com a ajuda da pesquisa, a escola deve lançar-se ao desafio de criar ou produzir o conhecimento que ainda não existe; utilizando-se dos chamados “serviços à comunidade”, a escola pode ler e analisar os problemas da realidade circundante e acionar os seus conhecimentos e/ ou os seus recursos no sentido de tentar minimizar ou resolver esses problemas. Nesse ciclo de criação e recriação do conhecimento, próprio da vida escolar, a leitura ocupa, sem dúvida alguma, um lugar de grande destaque.

Segundo Gentili (1996), os alunos da escola pública são os que mais dependem dessa instituição para obter sua educação, uma vez que, provêm de famílias com graves defasagens educacionais e culturais. Portanto, a escola tem o papel de oferecer condições favoráveis que atendam as necessidades educacionais dos seus alunos. Para isso, deve disponibilizar diversos portadores de textos e, principalmente, estimular a leitura em situações reais de acordo com o contexto sociocultural dos alunos, bem como, trabalhar com materiais didáticos e metodologias significativas que tornem seus alunos bons leitores, ativos e produtores de conhecimento.

Todo esse percurso pode ser melhor trilhado se os professores compreenderem a importância da avaliação e entenderem que seus resultados devem servir para o processo formativo da aprendizagem.

Desse modo, este trabalho pretende auxiliar o professor nesse entendimento, pois objetiva analisar os itens que avaliam as habilidades de leitura da Provinha Palavra de Criança aplicada aos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental da rede pública do estado do Piauí. Pretende-se com esta pesquisa identificar as habilidades que são avaliadas de acordo com os descritores de leitura e analisar estatística e pedagogicamente os itens da Provinha.

Acredita-se que essa análise é importante porque os critérios utilizados na avaliação devem considerar indicadores quantitativos e qualitativos dos resultados das aprendizagens. Esses critérios devem ser elaborados de modo coerente de modo traçar metas e objetivos para melhorar o ensino e a aprendizagem na alfabetização das crianças.

O trabalho se organiza em cinco capítulos. O primeiro apresenta um breve histórico sobre a origem do Programa e a caracterização do eixo de avaliação externa, bem como, uma síntese dos primeiros resultados. O segundo capítulo aborda de forma mais detalhada a configuração da Provinha Palavra de Criança aplicada em 2012, bem como faz uma rápida comparação entre o Programa Palavra de Criança e o Programa Alfabetização na Idade Certa, do Ceará. O terceiro capítulo descreve o percurso metodológico adotado pela pesquisa. O quarto capítulo traz a análise e discussão dos dados e, por fim, o quinto capítulo apresenta as conclusões da pesquisa.

Pretende-se com este estudo provocar reflexões sobre o quanto uma análise detalhada dos itens e dos resultados da avaliação podem auxiliar o professor no desenvolvimento do trabalho pedagógico junto aos alunos.

2 JUSTIFICATIVA

O interesse em realizar este estudo surgiu ao tomar conhecimento do Programa Palavra de Criança, uma iniciativa do UNICEF, que desde 2008 conta com a parceria do grupo de pesquisa em avaliação educacional – NAVE, do Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da Faculdade de Educação, da Universidade Federal do Ceará.

O trabalho realizado pelo Palavra de Criança me chamou a atenção porque é um projeto inovador que apresenta atividades com caráter de formação e de avaliação.

Ao longo dos últimos anos, a alfabetização tem sido vista como um desafio de muita complexidade em seu processo. As pesquisas mais recentes desenvolvidas nessa área têm exercido um papel fundamental para a compreensão desse processo educacional. É, sem dúvidas, um desafio traçar caminhos e situações didáticas bem direcionadas para a obtenção de resultados positivos, ou seja, é desafiador para a escola proporcionar diversos recursos metodológicos e didáticos para que os alunos consigam, de fato, serem alfabetizados no tempo regular em seu processo de escolarização.

Para conseguir vivenciar essa realidade desafiadora do processo de alfabetização é necessário que a escola e os educadores, de modo geral, conheçam o nível que cada aluno se encontra. Tal atitude é essencial para poder propor intervenções adequadas que valorizem os conhecimentos e as potencialidades dos alunos, e que atendam as necessidades e superarem os déficits de aprendizagem dos mesmos ainda nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

E o Palavra de Criança tem contribuído com esses objetivos da alfabetização, dos alunos no 3º ano do Ensino Fundamental das escolas públicas do Piauí, pois os resultados obtidos na avaliação oferecem dados importantes que auxiliam o trabalho pedagógico das instituições de ensino. Sua função é diagnosticar e identificar as lacunas no processo de alfabetização, possibilitando, assim, uma reorientação do trabalho pedagógico, planejamento e formação dos educadores. Além de integrar as famílias como atores principais nesse processo.

Considerando a importância do Programa Palavra de Criança, motivei-me a pesquisar sobre a dinâmica do eixo de avaliação. Esta temática sempre me chamou atenção, por ser algo que ainda não é muito explorada nos cursos de formação inicial de professores, mas que é de fundamental importância para a docência, sobretudo, no ciclo da alfabetização. As dificuldades que os alunos apresentam na aquisição da linguagem podem ser identificadas por meio dos processos avaliativos e, por conseguinte, serem trabalhadas pedagogicamente para que as crianças possam suplantá-las.

Desse modo, justifica-se a realização desse estudo, uma vez que seus resultados podem ajudar o professor a entender melhor a importância dos processos de avaliação no ciclo de alfabetização.

3 OBJETIVOS

Os objetivos dessa pesquisa estão elencados a seguir.

OBJETIVO GERAL

Analisar o instrumento de avaliação de leitura do Programa Palavra de Criança, aplicado às crianças do 3º ano do Ensino Fundamental no ano de 2012.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as habilidades que são avaliadas nos itens constantes na avaliação;
- Analisar estatística e pedagogicamente os itens da provinha Palavra de Criança.

4 O EIXO DE AVALIAÇÃO EXTERNA DO PROGRAMA PALAVRA DE CRIANÇA: ORIGEM, CARACTERÍSTICAS E PRIMEIROS RESULTADOS

Este capítulo apresenta uma breve abordagem sobre a origem do Programa Palavra de Criança e caracteriza a atuação do eixo de avaliação externa do Programa, responsável pela elaboração da prova e pela sistematização dos resultados. Será apresentada também uma síntese dos primeiros resultados da avaliação das crianças do 3º ano realizada pelo Programa.

O Programa Palavra de Criança é uma iniciativa do Fundo das Nações Unidas para a infância - UNICEF objetivando garantir as crianças o direito a educação. Foi implantado em uma fase preliminar, nos municípios de Teresina (PI) e Sobral (CE). O programa atua desde 2008, contando com a participação das respectivas Secretarias Municipais de Educação do Ceará e do Piauí e com a parceria do grupo de pesquisa em avaliação educacional – NAVE, do Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará – UFC.

A avaliação proposta pelo programa tem como objetivo oferecer aos alunos matriculados na rede de ensino público um diagnóstico do nível de alfabetização ao final do 3º ano do Ensino Fundamental. E para que esse diagnóstico se torne compreensível para os alunos e familiares, foi elaborado um certificado contendo informações sobre o resultado da avaliação apresentando o nível de alfabetização, que é entregue em solenidade aos alunos.

Essa avaliação também objetiva proporcionar aos gestores e educadores informações importantes para a formulação de políticas educacionais que visem à melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os resultados estimulam os alunos a consolidar sua aprendizagem e possibilitam aos educadores uma reflexão sobre suas práticas docentes de modo a promoverem uma alfabetização satisfatória para seus alunos.

O desafio para garantir que as crianças estejam alfabetizadas até os 8 anos de idade exige uma série de decisões e encaminhamentos. Desse modo, entram em

cena no estado do Piauí as ações do Programa Palavra de Criança, sobretudo, no eixo de avaliação.

Diante do desafio de criar um teste para ser aplicado a crianças do 3º ano que contemplasse as competências de leitura e escrita, o Programa contou, desde o início de sua atuação, com a ajuda de um grupo de especialistas em avaliação educacional da UFC. Desde o início a equipe elabora os itens, realiza o pré-teste, organiza o instrumento final e orienta a aplicação, por meio de seminários presenciais com os coordenadores municipais. Depois dos dados sistematizados, são gerados relatórios que ajudam professores e gestores a entenderem os resultados de forma pedagógica.

Nos dois anos iniciais de implementação do Programa, os testes eram elaborados para serem aplicados nas turmas do período da manhã e da tarde. Para isso, eram feitos dois cadernos de avaliação equivalentes que continham o mesmo número de itens; mesmo número de itens por descritor¹; inserção de itens comuns nos dois cadernos e mesmo grau de dificuldade em ambos. Os cadernos eram divididos em duas partes que compreendiam os descritores das dimensões de leitura (itens 1 ao 18) e a outra parte (3 itens) na dimensão da escrita de palavras, frases e textos.

Em 2008 e 2009, a Provinha Palavra de Criança, foi aplicada somente em Teresina capital do Piauí. A seguir, podem-se observar alguns dados comparativos da aplicação nos primeiros dois anos de implantação do Programa.

Quadro 1 - Quantitativo de alunos avaliados

2008	2009
Alunos avaliados: 7432	Alunos avaliados: 8277

Fonte: Relatório Pedagógico, 2009

¹ Descritor é um elemento constante nas matrizes de referência que descreve uma habilidade e a operação mental a ela pertinente.

Observa-se que de um ano para outro o número de alunos que participaram da avaliação aumentou em 11%.

Quadro 2 – Percentual de alunos nos níveis de desempenho na Leitura

2008			2009		
Nível de desenvolvimento	Número de alunos		Nível de desenvolvimento	Número de alunos	
Nível 1 - Elementar	962	13,1%	Nível 1 - Elementar	134	1,8%
Nível 2 - Básico	1.707	23,2%	Nível 2 - Básico	1.451	19,0%
Nível 3 - Intermediário	1.410	19,2%	Nível 3 - Intermediário	2.100	27,5%
Nível 4 - Recomendável	1.144	15,5%	Nível 4 - Recomendável	2.501	32,7%
Nível 5 - Excelente	1.685	22,9%	Nível 5 - Excelente	1.463	19,1%
Informações insuficiente para avaliar o aluno	499	6,8%	TOTAL	7.649	
Alunos não avaliados			Alunos não avaliados	628	7,6%
TOTAL	7.432				

Fonte: Relatório Pedagógico, 2009

No segundo ano do Programa, já se verifica uma melhoria no nível elementar que compreende aquele estágio em que o aluno ainda não demonstrou ter iniciado o processo de aquisição das competências elementares de leitura. O percentual de alunos que ainda apresentava dificuldades para fazer a distinção entre letras e outros símbolos (D01) e para fazer a relação entre fonema e grafema na leitura de palavras (D02) estava expressivamente menor em 2009.

Nota-se que houve uma diminuição da proporção de alunos no nível Básico em detrimento do aumento nos níveis Intermediário e Recomendável. Considera-se isso muito bom, pois a maior parte dos alunos passou para o nível Recomendável mostrando-se capaz de identificar informações relevantes para compreensão do texto (D03) e de relacionar as características textuais do gênero, de suporte, de organização gráfica e de autoria ao sentido atribuído ao texto (D04).

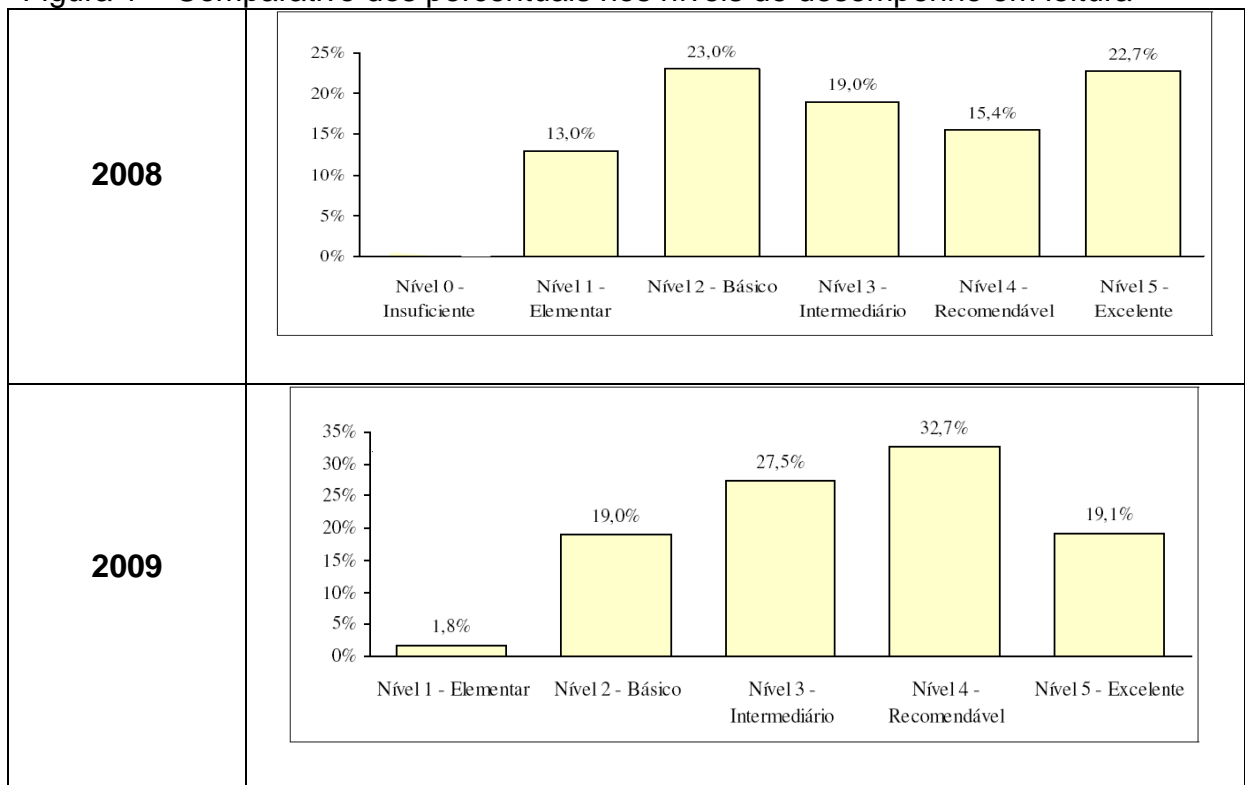
Além disso, os alunos desse nível demonstram ter iniciado a consolidação do processo de reconhecimento da unidade temática do texto (D05) e de realização de inferências, a partir do contexto, do sentido de palavras ou expressão e ideias implícitas (D06). A pequena diferença no nível Excelente de um ano para outro se deu pelo fato de que os itens do descritor 6 utilizados na prova de 2009 foram

bem mais complexos do que aqueles utilizados na Provinha de 2008, de acordo com o que diz o relatório pedagógico referente a estes dados.

Essa evolução nos níveis de proficiência em leitura demonstra que o trabalho pedagógico realizado ao longo de 2009 foi pensado a partir dos resultados de 2008. À época, a análise dos resultados suscitou a necessidade de uma maior atenção aos alunos que já estavam no nível recomendável para que pudessem avançar ao excelente, bem como, aos alunos que já estavam no nível excelente para serem desafiados constantemente a desenvolver cada vez mais a habilidade da inferência. Tais orientações partem da premissa de que a alfabetização não pode se limitar à codificação e decodificação, simplesmente. A leitura deve transcender o código e envolver a reflexão, o entendimento das intenções do autor, compreensão e inferência.

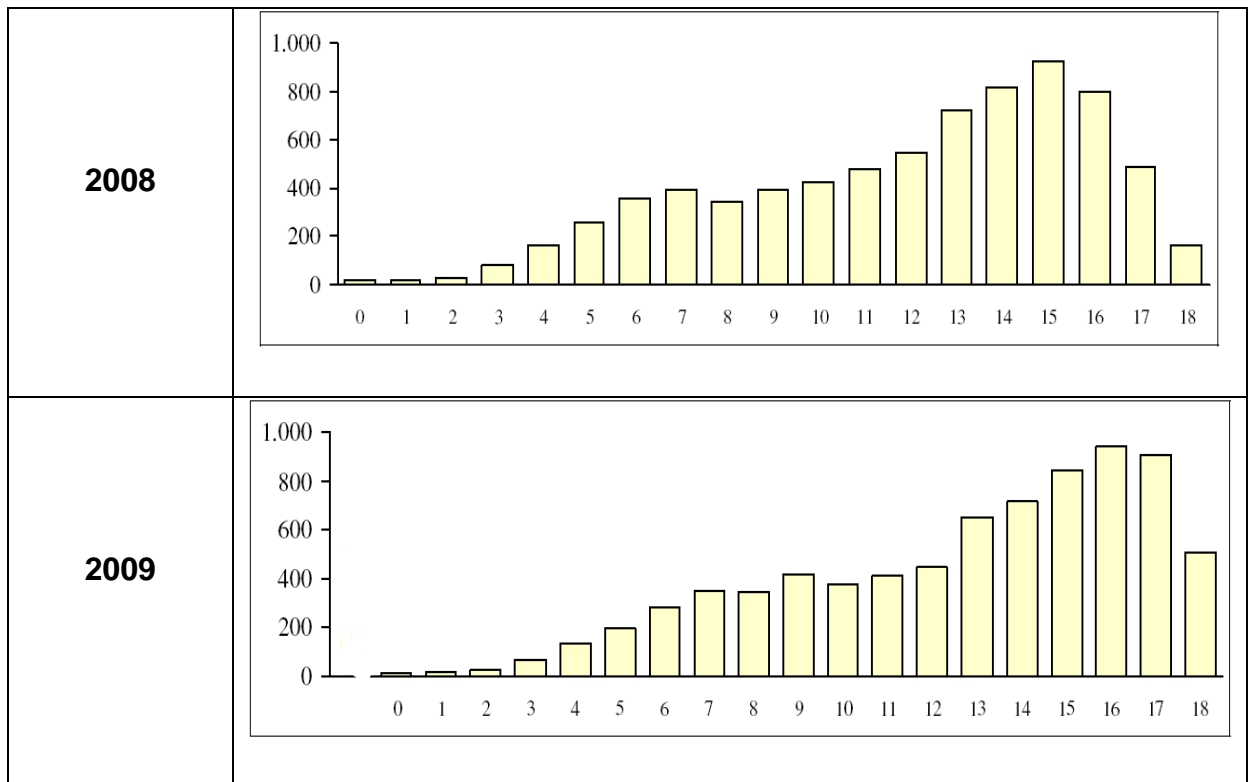
Um olhar atento aos gráficos referentes aos resultados dos dois primeiros anos do programa no Piauí vai mostrar que a soma dos percentuais dos dois melhores níveis em 2008, resulta em 38,1%. Em 2009, este resultado subiu para 51,8%. Portanto, mais da metade dos alunos avaliados encontravam-se nos dois melhores níveis de desempenho em leitura.

Figura 1 – Comparativo dos percentuais nos níveis de desempenho em leitura



Fonte: Relatório Pedagógico, 2009

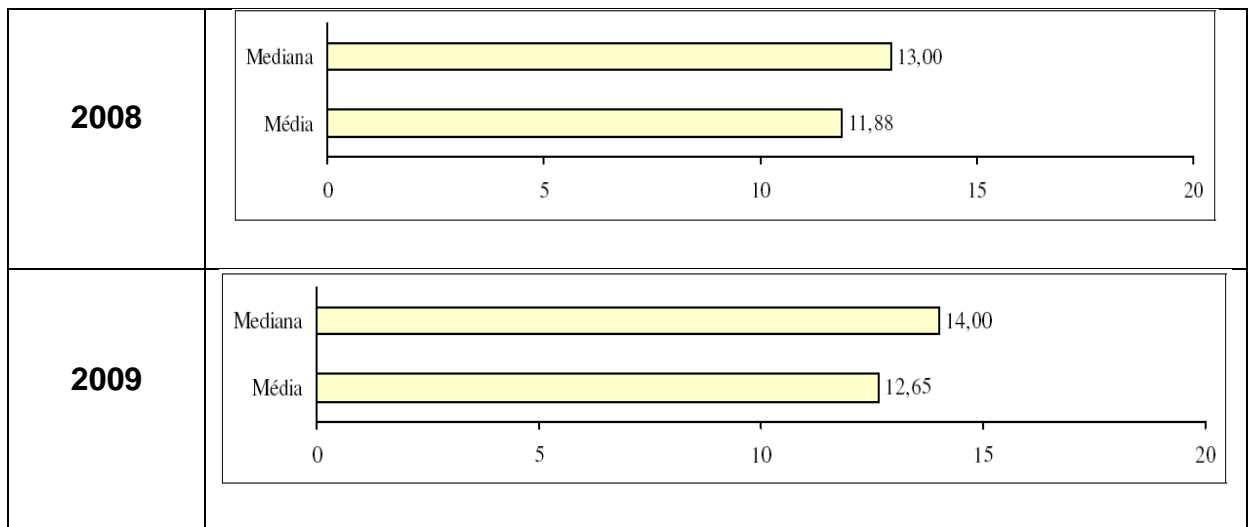
Figura 2 – Comparativo dos números de acertos no teste de leitura



Fonte: Relatório Pedagógico, 2009

Nos gráficos acima, na Figura 2 pode-se observar a distribuição de alunos pelo número de itens corretos na avaliação, nota-se que em 2009 mais alunos acertaram mais itens no teste, do que em 2008 tendo um expressivo aumento naqueles que acertaram o teste inteiro (18 itens).

Figura 3 – Comparativo das médias de acertos no teste de leitura



Fonte: Relatório Pedagógico, 2009

A média de acerto em 2008 ficou em torno de 12 itens, já em 2009, ficou em torno de 13 itens, ou seja, em 2009 os alunos acertaram, em média, uma questão a mais no teste.

Quadro 3 – Comparativo dos percentuais de acertos por descritor no teste de leitura

2008		2009	
Descritores	Percentual médio de acerto	Descritores	Percentual médio de acerto
D1-Diferencia letras de outros símbolos	87,7%	D1-Diferencia letras de outros símbolos	90,7%
D2-Faz relação entre fonema e grafema na leitura de palavras	91,6%	D2-Faz relação entre fonema e grafema na leitura de palavras	92,0%
D3-Identifica informações relevantes para compreensão do texto	66,2%	D3-Identifica informações relevantes para compreensão do texto	63,4%
D4-Relaciona as características textuais do gênero, de suporte, de organização gráfica e de autoria ao sentido atribuído ao texto	69,4%	D4-Relaciona as características textuais do gênero, de suporte, de organização gráfica e de autoria ao sentido atribuído ao texto	71,2%
D5-Reconhece a unidade temática do texto	57,0%	D5-Reconhece a unidade temática do texto	64,7%
D6-Inferir a partir do contexto o sentido de palavras ou expressão e idéias implícitas	45,7%	D6-Inferir a partir do contexto o sentido de palavras ou expressão e idéias implícitas	56,0%

Fonte: Relatório Pedagógico 2009

Verifica-se que houve aumento percentual em todos os descritores, exceto no D3 (Identificar informações relevantes para a compreensão do texto).

O nível dos alunos estava realmente melhor em 2009. Isso pode ser atestado pelo aumento do percentual de acertos no descritor 6, que naturalmente é o mais complexo de todos eles, pois trata da habilidade de inferir. Em 2009, a prova trouxe dois itens deste descritor (PCD606 e PCD601) (em anexo) que exigiram do aluno a leitura total do texto e sua compreensão. Os alunos que responderam corretamente estes itens, de fato, extraíram, a partir da compreensão, a informação solicitada.

Em relação ao D3, em 2009, foram utilizados 4 itens, enquanto que em 2008, foram apenas 3. Vale ressaltar que este descritor trouxe textos, nos quais os alunos deveriam lê-los e deles retirar informações pontuais. Em 2009, foram utilizados textos maiores e gêneros mais complexos. Um dos itens trazia um poema, cuja linguagem é indireta e exigia do aluno mais habilidades para localizar a informação

solicitada. Os distratores² de todos os itens do D3 trouxeram frases, o que gerou um grau de complexidade maior na total leitura e compreensão de cada um deles.

Em relação ao D4, os itens de 2009 também apresentaram maior complexidade devido à diversidade de textos utilizados (receita, oração e bilhete). Em 2008, os textos utilizados foram história em quadrinhos e texto instrucional que tiveram um apoio visual (desenhos e estrutura do texto) que facilitou o seu reconhecimento até mesmo sem a necessidade de o aluno ler o conteúdo.

Quanto ao D5, em 2008 os textos eram curtos e dos gêneros informativo e poético. Já em 2009, utilizou-se uma maior diversidade de gêneros textuais, tais como: textos informativos, lenda, piada e cartaz.

A intenção em explorar a diversidade de gêneros textuais nos itens de 2009 justifica-se pela necessidade da alfabetização estar atrelada ao letramento. Quanto mais cedo os alunos começarem a conviver com uma variedade de estilos, gêneros e assuntos, mais autonomia de leitura vão adquirir.

Os resultados obtidos na avaliação de 2009 foram realmente melhores, o que implica dizer que o trabalho de acompanhamento pedagógico realizado ao longo do ano de 2009 foi efetivo. Se os alunos acertaram mais questões no teste, foi um sinal de que as habilidades básicas de leitura foram sendo trabalhadas no cotidiano de sala de aula.

Em 2010, os estudos oriundos das análises estatísticas demonstraram que não havia mais a necessidade de se elaborar dois cadernos. Uma boa orientação e um bom acompanhamento na aplicação seriam suficientes para garantir confiabilidade ao processo. A esta altura, os municípios do Piauí também já estavam entendendo melhor a importância dos procedimentos padronizados para assegurar a fidedignidade dos dados. Desse modo, a partir de 2010, apenas um caderno de avaliação foi elaborado.

Para realizar um maior controle do processo de aplicação, o UNICEF definiu uma atividade de auditoria a ser realizada em uma amostra de escolas da capital Teresina e de alguns municípios do interior do Piauí. Desse modo, a equipe de auditoria tinha reunião com a equipe da secretaria municipal de educação de

² Distratores são as opções de resposta erradas dos itens.

Teresina para esclarecer o papel da supervisão no dia da aplicação e definir a dinâmica da formação da equipe dos avaliadores da parte escrita. Na ocasião, sempre era feito o planejamento de visitação às escolas levando em consideração os critérios solicitados pelas supervisoras: localização e qualidade das escolas. Assim, a equipe da secretaria organizava a escala da supervisão de modo que se cobria todas as 4 zonas da cidade (norte, sul, leste e oeste) e escolas de baixo e bom desempenho.

A equipe de auditores saía acompanhada por técnicos da secretaria para realizar a supervisão da aplicação. Em 2010, ao todo, foram supervisionadas 21 escolas e 51 turmas envolvendo 1.253 alunos.

As observações mais relevantes foram:

- 1) Grande participação dos alunos - a diferença entre alunos previstos e os que fizeram a avaliação foi mínima nas escolas supervisionadas.
- 2) Grande envolvimento dos gestores - em todas as escolas supervisionadas foi evidente o cuidado dos gestores em garantir uma aplicação tranquila. A maioria deles ressaltou que foi feito um trabalho de sensibilização das crianças para a realização da prova. Percebeu-se que em muitas escolas, os gestores modificaram a rotina das demais turmas principalmente no que se referia ao horário do recreio e da merenda para evitar interferências nas salas em que estava ocorrendo a aplicação.
- 3) Alguns aplicadores tiveram um desempenho muito bom, porém outros não seguiram adequadamente o que foi passado durante a formação - algumas regras básicas da aplicação foram quebradas por total desconhecimento do aplicador como, por exemplo, a leitura das opções de resposta das questões que pediam apenas a leitura do comando que estava precedido do símbolo do megafone.

No geral, a aplicação em 2010 aconteceu de forma tranquila. A equipe da secretaria mostrou bastante empenho e cuidado em todos os passos do processo observado. Entretanto, a equipe de auditores recomendou que fosse importante rever a etapa do treinamento dos aplicadores para que se garantisse a maior padronização possível da aplicação, a fim de não comprometer os resultados.

Todos esses cuidados foram tomados nas versões posteriores de aplicação da Provinha Palavra de Criança para assegurar a confiabilidade dos dados da avaliação.

O teste de 2010 foi organizado de modo a avaliar as habilidades de leitura, compreendendo desde as dimensões mais simples até as mais complexas. Os itens foram de múltipla escolha e algumas em forma de pergunta ou situações problemas cuja resolução se encontravam em opções de resposta em um quadro (A, B, C, D) logo em seguida. Os itens foram elaborados e revisados de acordo com os padrões técnico-pedagógicos de formulação com maior rigor científico a fim de garantir a confiabilidade do processo avaliativo do teste desenvolvido por especialistas da UFC.

A configuração adotada em 2010 foi replicada nas versões dos anos seguintes. Os itens avaliam as habilidades de leitura que são representadas por descritores.

Quadro 4 - Descritores de leitura da Provinha Palavra de Criança

Descritores de leitura
D1- Diferencia letras de outros símbolos.
D2- Faz relação entre fonema e grafema na leitura de palavras.
D3- Identifica informações relevantes para a compreensão do texto.
D4- Relaciona as características textuais do gênero, de suporte, de organização gráfica e de autoria ao sentido atribuído ao texto.
D5- Reconhece a unidade temática do texto.
D6- Infere a partir do contexto o sentido de palavras ou expressões e idéias implícitas.

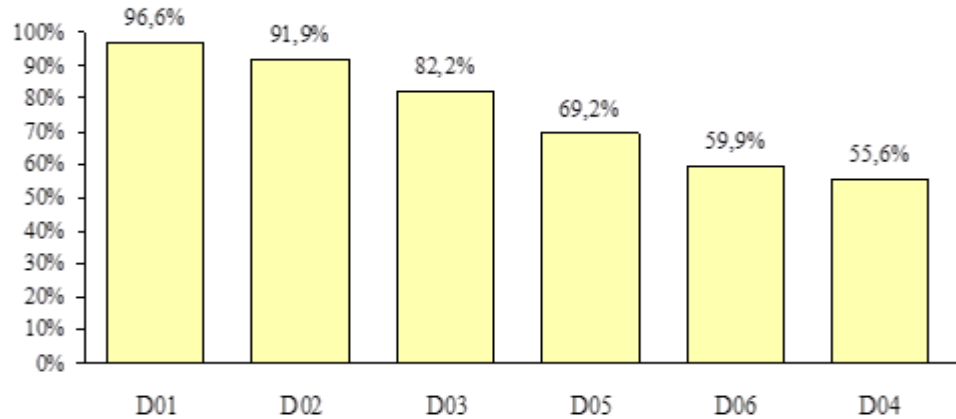
Fonte: Matriz de referência 2010

De acordo com os descritores acima, a Provinha Palavra de Criança tem agregado 18 itens de múltipla escolha para avaliar a dimensão da leitura dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental.

Em 2011, no quarto ano do programa, os resultados apontaram para uma melhoria nos percentuais de acertos no teste de leitura. Os resultados revelam que os alunos avaliados no 3º ano obtiveram média de 12,55 itens corretos, o que corresponde a aproximadamente 70% de acerto no teste, já que a Provinha Palavra de Criança continha 18 itens de leitura. Ressalte-se que a cada ano a Provinha apresentava um nível de dificuldade maior.

Os acertos em 2011 distribuíram-se em torno de descritores mais elementares do Eixo 2, conforme pode ser observado no gráfico a seguir.

Figura 4 – Percentual de acerto por descritor



Fonte: Relatório Pedagógico 2011

Nota-se que o único descritor (D1) referente ao Eixo 1 apresentou resultados bem próximos a 100%, indicando que esta habilidade já está consolidada na quase totalidade dos alunos avaliados, em 2011.

Os descritores D2, D3 e D5 apresentaram os melhores índices de acerto, ficando os demais (D6, D4 e D7) na casa dos 50%. Os resultados da Provinha de 2012 são, pois, o objeto de estudo desta pesquisa. As análises serão apresentadas no capítulo 5.

Pelo exposto esboça-se o grande desafio do eixo de avaliação do Programa Palavra de Criança que é o de conduzir o processo de avaliação de forma a oferecer para os gestores e professores dados confiáveis sobre o percurso do desenvolvimento da competência leitora das crianças.

Este capítulo teve, portanto, como objetivo apresentar um breve histórico sobre a origem, as características e os desafios do Programa Palavra de Criança.

5 AS ESPECIFICIDADES DA PROVINHA PALAVRA DE CRIANÇA: ENTENDENDO A DINÂMICA DA AVALIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO

Este capítulo aborda de forma mais detalhada o teste de avaliação do Programa Palavra de Criança, aplicado em 2012. Iniciando o capítulo, tem-se uma breve contextualização para situar a correspondência de objetivos entre o Palavra de Criança e o Programa Alfabetização na Idade Certa, no Ceará.

Para fazer uma análise sobre a avaliação do Programa Palavra de Criança é necessário compreendermos um pouco do contexto histórico do cenário educacional. Em 2005, o estado do Ceará possuía um dos mais baixos índices de avaliação do país. O resultado da Prova Brasil de 2005 revelou que os alunos da 4ª série do Ensino Fundamental obtiveram o 8º pior índice de proficiência em português, ou seja, os alunos avaliados não desenvolveram as habilidades de leitura e não foram alfabetizados adequadamente até aquela série.

Diante dos dados estatísticos insatisfatórios e compreendendo que o domínio da leitura e da escrita é condição indispensável para o sucesso do aluno em suas aprendizagens escolares. O governo do estado do Ceará propôs um grande pacto com os prefeitos municipais cearenses para que assumissem o compromisso de alfabetizar todos os alunos da rede pública até os sete anos de idade. O Programa Alfabetização na Idade Certa que se esboçava no Ceará, nos anos de 2004 a 2006, já contava com a ativa participação do UNICEF, dentre outras instituições.

5.1 O Programa Alfabetização na Idade Certa - PAIC

O Programa Alfabetização na Idade Certa - PAIC foi oficializado em 2007 pelo governo do Estado do Ceará. Porém, sua gênese é anterior a este ano, pois já se conhecia no Ceará movimentos em prol da alfabetização de crianças. A iniciativa ganhou maior visibilidade após a instauração do Comitê para a Erradicação do Analfabetismo, capitaneado pela Assembleia Legislativa do Ceará e que teve apoio de várias instituições, inclusive do UNICEF. A partir do panorama da alfabetização do Ceará identificado na pesquisa realizada pelo referido Comitê, o governo do Estado que assumia no ano de 2007 implantou o Programa como política pública de

cooperação entre as esferas estadual e municipal. A grande meta que se estabelecia era apoiar os municípios para alfabetizar os alunos da rede pública de ensino até o final do segundo ano do ensino fundamental, por meio de assessoria técnica aos municípios para modificar os baixos indicadores de qualidade da aprendizagem.

Para dar conta deste objetivo, o PAIC propõe uma intervenção sistêmica que é executada através de cinco eixos:

- Eixo de Alfabetização
- Eixo de Gestão Municipal
- Eixo de Educação Infantil
- Eixo de Literatura Infantil e Formação do Leitor
- Eixo de Avaliação Externa

O sistema de avaliação proposto pelo PAIC se dá através de avaliações externas. A avaliação externa é feita por meio da aplicação de instrumentos que tem como objetivo fazer um diagnóstico da aprendizagem dos alunos como, por exemplo, diagnosticar a situação do processo de leitura e escrita. Os dados servem para auxiliar a Secretaria de Educação sobre o conhecimento da realidade escolar na elaboração e implementação de políticas educacionais que elevem a qualidade do ensino nos anos iniciais.

O estado do Piauí, em 2008, diante também da necessidade de melhorar o ensino dos anos iniciais do Ensino Fundamental, implementou em sua política educacional o Programa Palavra de Criança, em uma fase preliminar, nos municípios de Teresina (PI) e Sobral (CE) em parceria com as respectivas Secretarias Municipais de Educação e as famílias das crianças, como já dito no capítulo anterior.

Os dois programas, dessa forma, iniciaram suas atividades praticamente na mesma época e com os mesmos objetivos.

5.2 A organização da Provinha Palavra de Criança de 2012

O objetivo do eixo de avaliação do Programa Palavra de Criança é diagnosticar o nível de aprendizagem dos alunos ao final do 3º ano do Ensino Fundamental. Para isso, foi elaborado um teste para os alunos deste ano que pudesse avaliar tanto as habilidades de leitura quanto as de escrita. De acordo com essa necessidade o Programa elaborou um caderno de avaliação com as seguintes características:

- a) 18 itens de múltipla escolha contemplando os descritores de leitura.
- b) 3 itens de escrita (abertos) contemplando os descritores de escrita.

A organização do teste, incluindo as dimensões e os aspectos avaliados, é apresentada no Quadro 5.

Quadro 5 - Organização do teste




Dimensão avaliada	Aspecto avaliado	Questões
Leitura	Leitura de letras e símbolos	1 e 2
	Leitura de palavras	3 e 4
	Leitura de textos	5 a 18
Escrita	Escrita de palavras	19
	Escrita de frases	20
	Produção de textos	21

Fonte: Relatório Pedagógico 2012

Desse modo, os cadernos estão divididos em duas partes sendo a primeira parte organizada de acordo com os descritores de leitura e a segunda compreende a dimensão da escrita de palavras, frases e textos.

A capa dos cadernos de avaliação contém espaço para as seguintes informações nome do aluno, idade, sexo, escola, turma e turno, as quais devem ser preenchidas pelos aplicadores. Contém também algumas instruções a respeito do procedimento a ser seguido pelos alunos, as quais devem ser lidas pelo aplicador ao iniciar o teste. O teste traz também uma questão-exemplo objetivando fazer com que os alunos exercitem o procedimento de marcação dos itens. O aplicador explica que o aluno deve ler as orientações de comando, com bastante atenção, e escolher somente uma única resposta, marcando-a com um “x”.

Figura 5 - Capa e questão-exemplo do teste 2012

 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS ALUNOS ALUNO (A): <input type="text"/> Código Escola: <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> Código Turma: <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> Idade: <input type="text"/> Sexo: <input type="text"/>	ATIVIDADE-EXEMPLO  ① BATATA ② BARATA ③ BANANA ④ BATUTA
Teste de Língua Portuguesa - 3º ano Instruções: • Preencha as informações da capa da prova sobre idade e sexo. • Tente responder todas as questões contidas na prova mesmo aquelas que você não tenha certeza. • Faça a prova sozinho sem recorrer ao aplicador, colegas, livros e outros. Novembro/2012 	2 • Palavra de Criança •

Fonte: Caderno de avaliação, 2012





Na primeira parte do teste os itens elaborados são de múltipla escolha, apresentam uma pergunta ou uma situação-problema cuja resolução está em uma das quatro opções de resposta (1, 2, 3 ou 4). Os itens 1, 2, 3 e 4 do teste avaliam as habilidades mais elementares de acordo com os descritores (D1 e D2). Esses itens são precedidos do símbolo de um microfone , indicando que o aplicador deverá ler os comandos.

Figura 6 - Itens de leitura do teste de 2012

QUESTÃO 1 ①  W A T ② U 6 L 8 5 ③ % L H ? E ④ Q J E G K PCC109	QUESTÃO 3 ① POLÍCIA 190 ② 60 KM ③ $=$ ④ PARE PCC118
QUESTÃO 2  ① CAPA ② CAMA ③ CANA ④ CARA PCC108	QUESTÃO 4  ① TOUREIRO ② TOUPEIRA ③ TORNEIRA ④ TORNEIO PCC111
3 • Palavra de Criança •	4 • Palavra de Criança •

Fonte: Caderno de avaliação, 2012

Os demais itens do teste foram elaborados para avaliar habilidades mais complexas (D3 a D6). Por esse motivo, esses itens tiveram tanto o enunciado e comando quanto as opções de resposta lidas somente pelo aluno.

A segunda parte do teste foi elaborada para avaliar as habilidades de escrita, desde as mais elementares até as mais complexas, de produção de textos escritos. A avaliação das habilidades de leitura foi elaborada a partir da escolha dos descritores que são elementos estruturantes do processo de elaboração da atividade de avaliação, pois estabelecem as habilidades que deverão ser avaliadas. O teste compreendeu seis descritores de leitura que serão apresentados na seção 3.2.

Desse modo, a elaboração do instrumento para avaliar o nível de desenvolvimento da leitura definiu-se a partir do número total de itens a ser incluído no teste bem como da distribuição desses itens por descritores apresentados no Quadro 2. Dessa forma, o teste do Programa Palavra de Criança foi elaborado com um total de 18 itens para avaliar a leitura, que por sua vez foram distribuídos de acordo com a Tabela 1 apresentada a seguir.

Tabela 1 - Número de itens por descritor em cada um dos cadernos do teste

Descritor	Número de itens por caderno	
	1	2
D01 – Diferencia letras de outros símbolos	2	2
D02 – Faz relação entre fonema e grafema na leitura de palavras	2	2
D03 – Identifica informações relevantes para a compreensão do texto	3	3
D04 – Relaciona as características textuais do gênero, de suporte, de organização gráfica e de autoria ao sentido atribuído ao texto	4	4
D05 – Reconhece a unidade temática do texto	3	3
D06 – Infere a partir do contexto o sentido de palavras ou expressão e ideias implícitas	4	4
Total de itens por caderno	18	18

Fonte: Relatório Pedagógico, 2012.

Após essa definição de itens de acordo com os descritores de leitura, o caderno foi organizado e os itens, distribuídos de acordo com o grau de complexidade.

A questão 18 (item PCD502) contém um cartaz com imagens. Avaliou o descritor D5 (Reconhecer a unidade temática do texto), ou seja, para o aluno marcar a opção correta do teste é necessário que ele tenha desenvolvido suas habilidades de leitura e compreensão do texto.

Figura 7 – Item 18 do teste de leitura 2012

.....

QUESTÃO 18 - Leia o cartaz e responda a questão.

.....

Como prevenir a Gripe
(Influenza A)





A nova gripe é uma doença respiratória aguda causada pelo novo vírus Influenza A (H1N1). A Secretaria de Saúde do Estado do Paraná recomenda:

Quando tossir ou espirrar
Cubra o nariz e a boca com um lenço de papel.
Coloque o lenço de papel usado no cesto de lixo.

Limpe sempre as suas mãos.
Lave as mãos frequentemente com água e sabão: ao tossir e espirrar, ao chegar em casa, antes e após as refeições e quando for ao banheiro.

Caso receba a orientação médica
Utilize máscara cirúrgica para proteger os demais.

Não compartilhe
talheres, copos, pratos, toalhas e objetos de uso pessoal.

SESA SUS Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Adaptado)

O cartaz fala sobre

- ① a prevenção de uma doença.
- ② a lavagem de pratos e talheres.
- ③ a economia de água.
- ④ a venda de máscaras.

PC0502

.....

12 - Palavra de Criança -

Fonte: Caderno de avaliação 2012

O teste Palavra de Criança apresenta vários tipos de textos de diversos gêneros textuais, oração, fábula, bilhete, lenda e cartaz seguindo, pois a recomendação posta nos PCN de Língua Portuguesa, qual seja, de apresentar diversidade textual para os alunos na perspectiva do letramento.

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esse capítulo apresenta o processo metodológico adotado pela pesquisadora, bem como, sua caracterização e os documentos que foram pesquisados e analisados sobre o Programa Palavra de Criança.

6.1 Tipo de pesquisa

Levando em conta que toda pesquisa é um procedimento formal que requer um método apropriado, linguagem formal, procedimento adequado para cada tipo de pesquisa na qual se propõe reflexões, descobertas a partir de uma ferramenta teórica e técnica, a pesquisa foi, então, delimitada para a adequação à problemática abordada.

A definição do tipo de pesquisa de um trabalho científico é dada a partir da problematização a ser levantada, da coleta de dados e dos objetivos a serem alcançados. De acordo com Popper (1993, p.305), “A fonte primária é sempre a pesquisa bibliográfica [...] dado que o conhecimento científico é essencialmente público e possui seus registros que devem ser acessados no ponto de partida”.

Tendo como base o autor citado esse trabalho é uma pesquisa bibliográfica e documental, pois se baseia em um referencial teórico e também na coleta de dados em documentos oficiais do Programa Palavra de Criança. Embora tenham semelhanças, é importante destacar que a maioria das pesquisas bibliográficas é de cunho exploratório, não tendo como objetivo fornecer uma resposta ao problema, mas sim ao seu aperfeiçoamento. Já a pesquisa documental geralmente é descritiva ou explicativa, requerendo, portanto, um problema mais claro, preciso e específico.

6.2 Caracterização dos documentos da pesquisa

Nesta seção, são detalhadas as fontes documentais utilizadas na pesquisa. Caderno de Avaliação do Programa Palavra de Criança, Língua Portuguesa - 3º ano, do Ensino Fundamental.

O teste de 2012, chamado caderno de avaliação, foi elaborado com base na Matriz de Referência do Programa, já mencionada no capítulo 2 deste estudo. O teste foi aplicado a 13.515 alunos da rede pública do estado do Piauí, distribuídos em 1.393 turmas, sendo 1.032 no turno da manhã e 359 no turno da tarde, em 1.189 escolas distribuídas em 85 municípios. O instrumento de avaliação do programa conteve 18 itens que avaliaram 6 habilidades de leitura de acordo com os descritores contidos na matriz de referência.

Apenas a parte referente à dimensão da leitura foi abordada neste estudo.

Relatório dos Resultados Gerais do Estado do Piauí

Este documento contém os resultados gerais da avaliação do Estado do Piauí. Traz informações importantes sobre o percentual de acerto no teste e percentuais de acertos por descritor. Em síntese, trata-se de um relatório estatístico que contém informações gerais sobre o desempenho dos alunos na avaliação de 2012.

Relatório dos itens Palavra de Criança

O relatório de itens é um documento que consiste na exposição sistematizada dos resultados obtidos na avaliação aplicada aos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental no Piauí. Este documento descreve os itens do teste e contém gráficos dos resultados de desempenho dos alunos em cada questão, contém também o gabarito de resposta e a proporção de respostas dos erros e acertos dos alunos, mostrando, assim, os índices de dificuldades de cada questão. Este relatório é um documento que apresenta de forma organizada maiores informações sobre a análise dos itens do caderno e permite uma visão mais ampla dos resultados.

Matriz de Referência

A Matriz de Referência é um instrumento norteador da avaliação composta por um conjunto de descritores que mostram as habilidades esperadas dos alunos em diferentes etapas da escolarização. Cada tópico ou tema de uma Matriz de Referência é constituído por elementos que descrevem as habilidades que serão avaliadas nos itens, esses elementos são os descritores.

Dessa forma, a Matriz de Referência norteadora da prova Palavra de Criança de 2012, apresenta o total de seis descritores no eixo da leitura.

Quadro 6 - Matriz de Referência Palavra de Criança 2012

Descritores de leitura
D1-Diferencia letras de outros símbolos
D2-Faz relação entre fonema e grafema na leitura de palavras
D3-Identifica informações relevantes para compreensão do texto
D4-Relaciona as características textuais do gênero, de suporte, de organização gráfica e de autoria ao sentido atribuído ao texto
D5-Reconhece a unidade temática do texto
D6-Inferir a partir do contexto o sentido de palavras ou expressão e ideias implícitas

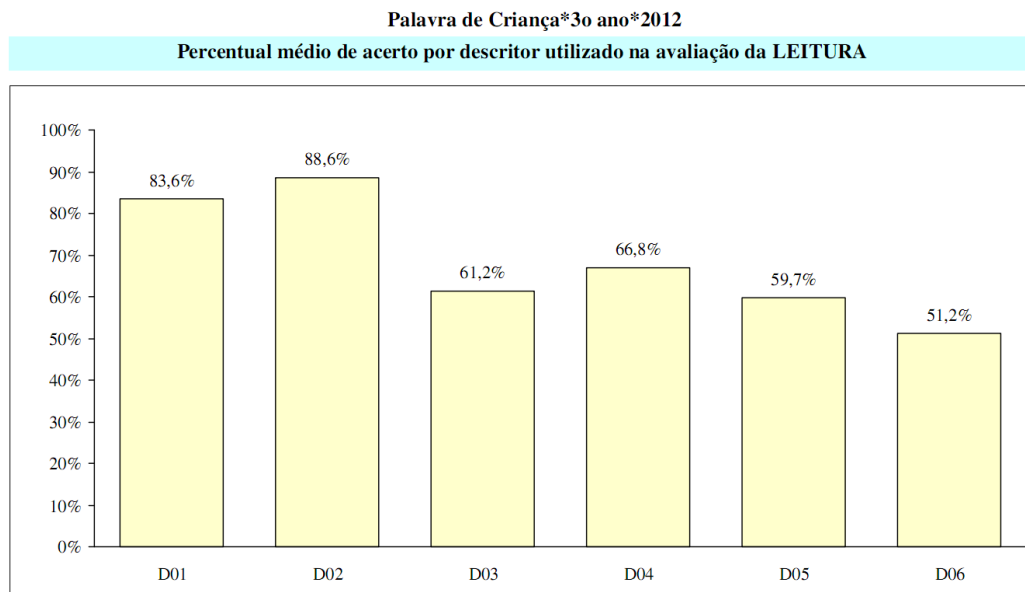
Fonte: Matriz de referência, 2012

Como visto, cada descritor é definido por um código (D1, D2, D3, etc.). Esses códigos serão mencionados no capítulo seguinte, no qual serão apresentadas as análises. Desse modo nos descritores da Matriz de Referência é abordado o conteúdo a ser avaliado e o que se espera da aprendizagem do aluno em termos de desempenho escolar.

7 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O percurso de análise dos dados foi realizado a partir dos gráficos mais gerais relativos ao desempenho dos alunos seguindo para uma análise mais específica dos itens da prova. O gráfico a seguir mostra o percentual médio de acerto por descritor.

Figura 8 - Percentual médio de acerto por descritor - Leitura



Fonte: Relatório pedagógico, 2012

De acordo com o gráfico acima se pode ver o percentual de acerto em cada descritor. O D1 e o D2 obtiveram os melhores percentuais de acertos com média de 83,6% e 88,6% respectivamente. Apresentaram tais resultados por serem descritores que exigem habilidades mais elementares no processo de aquisição da leitura, ou seja, os altos percentuais mostram que grande parte dos alunos já é capaz de fazer a distinção entre letras e outros símbolos (D1) e de fazer relação entre fonema e grafema na leitura de palavras (D2).

Os resultados mostram que os descritores que envolvem as habilidades mais complexas, de fato, obtiveram os menores percentuais de acerto. Observa-se que o descritor D3, Identificar informações relevantes para a compreensão do texto, apresenta um percentual médio de 61,2% de acertos. Percebe-se também o mesmo comportamento nos demais descritores no gráfico, a exemplo do D4, Relacionar as

características textuais de gênero, de suporte, de organização gráfica e de autoria ao sentido atribuído ao texto, no D5, reconhecimento da temática de um texto e D6, Infere a partir do contexto o sentido de palavras ou expressões e ideias implícitas. Estes são descritores que envolvem habilidades com grau maior de complexidade nos itens avaliados. Por essa razão, os itens da Provinha de 2012 relacionados a estes descritores foram escolhidos para a realização de uma análise mais específica.

7.1 Análise dos itens da Provinha Palavra de Criança


Diante dos dados extraídos dos relatórios estatísticos do programa, esta seção objetiva realizar a análise estatística e pedagógica de alguns itens da Provinha Palavra de Criança de 2012. De cada um dos descritores referente às habilidades de leitura (D3, D4, D5, D6) foi escolhido um item de acordo com dados oriundos do Relatório de Itens referentes aos índices de acerto.

A escolha dos itens utilizados para análise desta pesquisa ocorreu considerando o seu grau de complexidade. Desse modo, esta seção reúne a descrição e a análise de 4 (quatro) itens da prova de 2012. O relatório de itens traz uma análise estatística baseada na Teoria Clássica de Testes - TCT.

A Figura 9 apresenta a questão 7 que usa como suporte textual uma tirinha e contém alternativas de resposta exibindo palavras compostas de acordo com o contexto do texto.

Figura 9 – Item 7 do teste de 2012

QUESTÃO 7 - Leia o texto e responda a questão.



As meninas estão brincando de

- ① pula-corda
- ② cabo-de-guerra
- ③ esconde-esconde
- ④ pega-pega

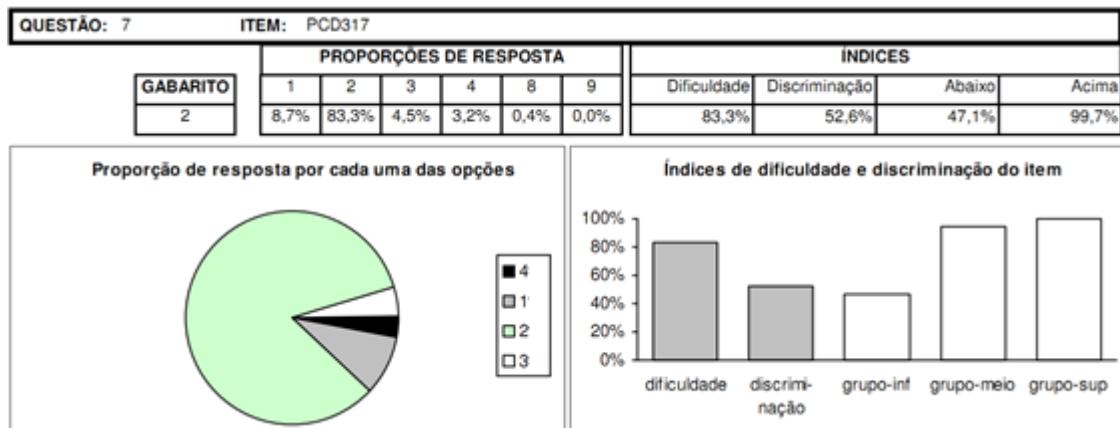
Fonte: www.turmadamonica.com.br

PCD317

Fonte: Caderno de avaliação, 2012

Os dados estatísticos referentes a este item mostram que trata-se de um item fácil.

Figura 10 – Análise estatística da questão 7



Fonte: Relatório estatístico de análise dos itens, 2012

O gráfico mostra que o gabarito da questão é a alternativa 2. Na tabela “Proporções de respostas” observam-se os percentuais relativos às respostas dos alunos para cada alternativa do item. Os números de 1 a 4 referem-se às quatro opções de respostas do item. Os números 8 e 9 correspondem ao percentual de respostas com mais de uma marcação e respostas em branco, respectivamente.

Verifica-se que a alternativa 2 (gabarito) foi a mais marcada, obtendo 83,3% de respostas dos alunos, o que significa que foi um item fácil, pois mais de 80% das crianças marcaram corretamente o gabarito. Nas demais alternativas, a distribuição dos percentuais de respostas foi equivalente, destacando-se a alternativa “1” com 8,7% de respostas. Retomando o item, observa-se que a alternativa “1” traz a palavra “pula corda”, o que leva a inferir que as crianças marcaram essa opção porque fizeram uma leitura apenas das imagens, sem se deter aos textos contidos nos balões e, por conseguinte, não compreenderam o sentido da tirinha.

A tabela seguinte traz os índices estatísticos de dificuldade e de discriminação, os quais são importantes indicadores para a análise estatística do item. O índice de dificuldade corresponde à proporção de acertos do item. Observa-se que é o mesmo percentual constante na alternativa “2” (gabarito). Quanto mais próximo de 100%, mais fácil é o item. O índice de discriminação refere-se a quanto o item separa os alunos que sabem dos que não sabem, ou seja, é a diferença entre o grupo superior (aqueles que acertam mais) e o grupo inferior (aqueles que acertam menos) em todo o teste. O item analisado, portanto, foi um item fácil com discriminação moderada, em torno de 50%. O segundo item escolhido para análise desta pesquisa foi a questão 9 (PCD604) que se refere à habilidade de inferir, a partir do texto, o sentido de palavras ou expressões e ideias implícitas (D06).

Figura 11 – Item 9 do teste de 2012

QUESTÃO 9 - Leia o texto e responda a questão.

Na Chácara do Chico Bolacha
O que se procura
Nunca se acha!

Quando chove muito
O Chico brinca de barco,
Porque a chácara vira charco.

Quando não chove nada,
Chico trabalha com a enxada
E logo se machuca
E fica de mão inchada.

Cecília Meireles. Ou isto ou aquilo

Que título combina com o texto?

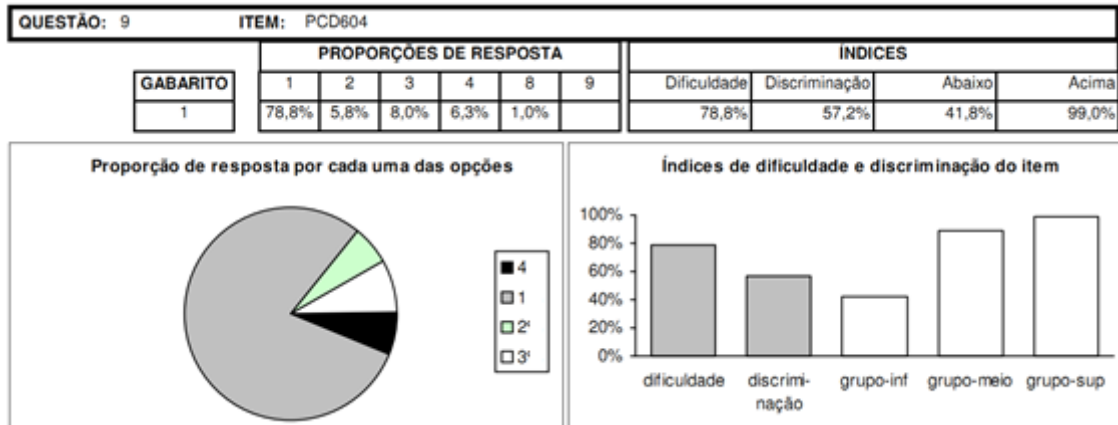
① A chácara do Chico
② A noite na floresta
③ A história do barco
④ A enxada encantada

PCD604

Fonte: Caderno de avaliação, 2012

Os dados obtidos relativos a este item oriundos do relatório estatístico revelam algumas características interessantes.

Figura 12 – Análise estatística do item 9



Fonte: Relatório estatístico de análise dos itens, 2012

De acordo com tabela “Proporções de respostas”, verifica-se que a alternativa 1 (gabarito) foi a mais marcada, obtendo um percentual de 78,8% de respostas dos alunos, o que significa que foi um item de dificuldade moderada. Nas demais alternativas, a distribuição dos percentuais de respostas foi equivalente.

Observa-se que a alternativa 3 foi a 2ª opção de resposta mais marcada com um percentual de 8,0%. Esta alternativa “3” apresenta a frase: “A história do barco”, o que leva a inferir que as crianças marcaram essa opção porque possivelmente fizeram uma leitura com palavras ou frases isoladas, sem interpretar o conteúdo do texto e, por conseguinte, não conseguiram identificar a opção correta do item. Deste modo, pode-se considerar que estes alunos não conseguem ainda realizar inferências a partir do texto o sentido de palavras ou expressões e ideias implícitas (D06).

A tabela seguinte apresenta os índices estatísticos de dificuldade e de discriminação, verifica-se que o índice de dificuldade é corresponde à proporção de acertos do item, ou seja, é o mesmo percentual de 78,8%, constante na alternativa “1”(gabarito).

Portanto, o item analisado, foi um item considerado moderado com discriminação também moderada em média de 57,2%. Ressalta-se que o índice de discriminação é a diferença entre o grupo de alunos aqueles que acertam mais e o grupo daqueles que acertam menos na prova. O terceiro item analisado foi a questão 13 (PCD504) que apresenta um pequeno texto do gênero lenda.

A figura abaixo mostra a questão 13 item PCD504.

Figura 13 – Item 13 do teste de 2012

QUESTÃO 13 - Leia o texto e responda a questão.

LENDA

A lenda do lobisomem existe em várias partes do mundo. Dizem que é um homem que vira lobo nas noites das sextas-feiras de lua cheia. Dizem também, que se um garoto nascer depois de sete irmãs, ele se transformará em lobisomem ao completar 13 anos.

Fonte: Almanaque Recreio, 2003 (Adaptado).

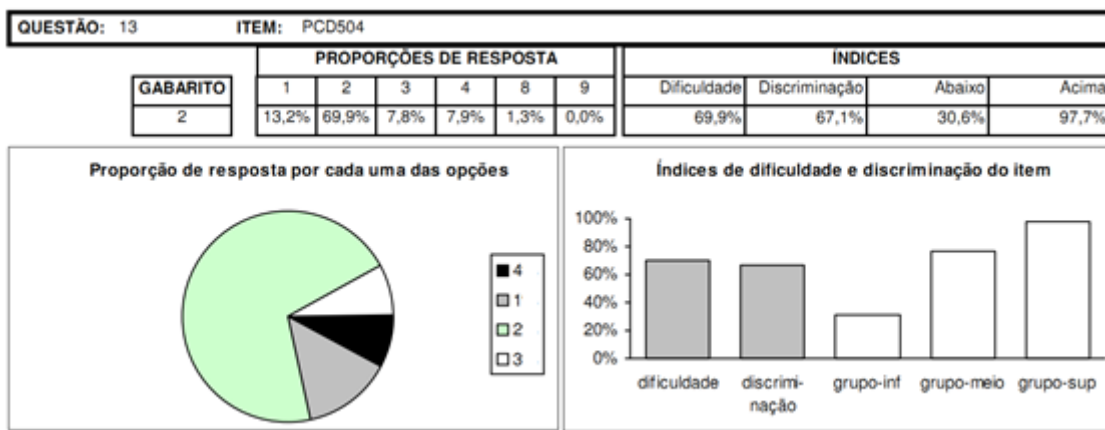
O assunto do texto é

- ① a lua cheia.
- ② o lobisomem.
- ③ as sete irmãs.
- ④ as sextas-feiras.

PCD504

Fonte: Caderno de avaliação, 2012

Figura 14 – Análise estatística da questão 13



Fonte: Relatório estatístico de análise dos itens, 2012

A tabela mostra os dados estatísticos referentes ao item 13. O gabarito desse item foi a opção 2.

Na primeira tabela “Proporções de respostas” observa-se que a alternativa 2 foi a mais marcada pelos alunos obtendo um percentual de 69,9% de respostas, o que significa que foi um item moderado, pois mais 60% das crianças marcaram corretamente o gabarito. Nas demais alternativas, a distribuição dos percentuais de respostas é equivalente, destacando-se a alternativa “1” com 13,2% de respostas.

Podemos observar que a alternativa “1” contém a frase “A lua cheia”, o que leva a inferir que as crianças marcaram essa opção porque sentem dificuldades na própria leitura do texto não conseguindo que pode ter sido realizada em nível de decodificação apenas, sem haver a compreensão do todo para em seguida elaborarem as inferências necessárias ao reconhecimento do assunto do texto.

A tabela seguinte traz os índices estatísticos de dificuldade e de discriminação, respectivamente. Levando em consideração, os dados obtidos e contidos na tabela acima, o item analisado foi um item de dificuldade e discriminação moderadas. O quarto item escolhido para ser analisado foi a questão 15 (PCD411) do caderno de teste do aluno, o qual compreende o descritor D4 - Relaciona as características textuais do gênero, de suporte, de organização gráfica e de autoria ao sentido atribuído ao texto. A figura abaixo apresenta a questão 15 que requer do aluno a leitura e compreensão do pequeno texto extraído do “livro dos porquês” de Gianni Rodari.

Figura 15 – Questão 15 do teste de 2012

QUESTÃO 15 - Leia o texto e responda a questão.

POR QUE SÃO OS PAIS QUE ESCOLHEM OS NOMES E NÃO DEIXAM OS FILHOS ESCOLHEREM?

Talvez as coisas pudessem ser assim: até aos catorze anos ficaríamos com o nome que papai e mamãe nos deram. Aos catorze anos, liberdade para todos trocarmos o nome dado caso não nos agradasse. Mas o importante, na verdade, não é que você se chame Marcelo ou Paulo, e sim que você tenha boa cabeça, capaz de pensar e cheia de boas idéias, como tantas abelhas numa colméia.

Gianni Rodari. O livro dos porquês.

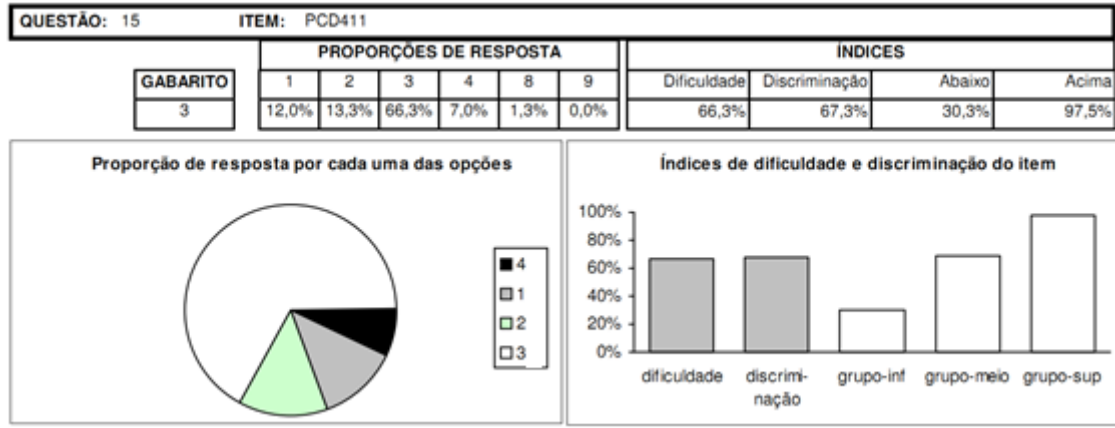
De qual livro o texto foi retirado?

- ① Ou isto ou aquilo.
- ② O menino do dedo verde.
- ③ O livro dos porquês.
- ④ O pequeno pinguim.

PCD411

A análise estatística do item 15 mostra mais detalhadamente o seu comportamento em relação às respostas dos alunos.

Figura 16 – Análise estatística do item 15



Fonte: Relatório estatístico de análise dos itens 2012

De acordo com a tabela “Proporções de respostas” observa-se que a alternativa 3 (gabarito) foi a mais marcada, obtendo 66,3% de respostas dos alunos, o que significa que foi um item moderado, pois quase 70% das crianças marcaram corretamente o gabarito. Nas demais alternativas, a distribuição dos percentuais de respostas foi equivalente. Retomando o item, observa-se que a demais alternativas obtiveram um percentual significativo de respostas o que nos leva a inferir que as crianças marcaram essas outras opções porque ainda não conseguiram relacionar as características textuais do gênero de suporte, de organização gráfica e de autoria ao sentido atribuído ao texto (D4).

Na tabela seguinte, observa-se o índice de dificuldade corresponde à proporção de acertos do item com 66,3%. O item analisado, portanto, foi um item moderado com discriminação moderada, em torno de 67,3%. De acordo com os dados obtidos nos resultados dos gráficos analisados anteriormente pode-se considerar que os resultados mostram que, de fato, os descritores que requerem habilidades mais complexas no nível de desempenho dos alunos, como D3, D4, D5, D6, são os descritores que obtiveram os menores percentuais de acertos nos itens avaliados, se comparados aos descritores de níveis mais elementares D1 e D2.

Desse modo, pode-se considerar que os dados obtidos a partir da avaliação do Palavra de Criança aplicada aos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental no Piauí, apresentam informações importantes para os educadores, gestores, família dos alunos e para a escola de modo geral. Acredita-se que estes resultados são ferramentas que devem servir de caminho para os educadores criarem situações didáticas mais eficazes e bem conduzidas para que possam obter melhores resultados no aprendizado dos alunos.

O espaço da sala de aula deve ser um espaço de formação de leitores. Um espaço, portanto de muitas leituras. Leitura das crianças, leituras dos professores, músicas, poesias e do que mais se tornar significativo. Leituras de vários autores e com varias intenções. É com a leitura abundante da escrita do mundo que aprendemos a ler (BARBOSA, 1990). É no contato com diversos materiais e através da mediação de um leitor que a criança aprende.

A escola deve garantir aos alunos um ambiente com diversos portadores de texto, diferentes gêneros textuais e autores para que os alunos possam ter acesso podendo explorá-los e construir seus conhecimentos. Foucambert (1994, p.31) afirma ser o meio uma grande contribuição para a compreensão do ensino da leitura.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou apresentar uma avaliação das habilidades de leitura por meio da análise da Provinha Palavra de Criança no estado do Piauí. O estudo foi de cunho documental a partir de dados estatísticos gerados pelos resultados dos alunos avaliados no 3º ano do Ensino Fundamental no ano de 2012.

A partir das análises dos dados da Provinha Palavra de Criança considera-se que as ações avaliativas do programa implicam na busca de novas formas para melhorar os conhecimentos dos alunos e as práticas de ensino como um todo.

A avaliação não deve ser empregada como forma de provas, testes e exames punitivos, visto que este tipo de avaliação tem, portanto, a ambição de situar os alunos, uns em relação aos outros. De acordo com Luckesi (2001), as notas são usadas para fundamentar necessidades de classificação dos alunos, em que são comparados desempenhos e não objetivos que se desejam atingir.

O objetivo principal do estudo foi analisar o instrumento de avaliação do Programa Palavra de Criança no eixo de leitura. Para isso, foi necessário entender como o Programa foi pensado e quais os seus propósitos. Desse modo, pode-se afirmar que o Programa Palavra de Criança, dentre outras ações, intenta fornecer ao professor um retrato do desempenho dos alunos na busca da aquisição das habilidades de leitura e de escrita. Assim, é aplicado um instrumento de avaliação aos alunos ao final do 3º ano do Ensino Fundamental para identificar seus níveis de aprendizagem dentro dessas duas dimensões. O estudo focou apenas na dimensão da leitura e considera que a avaliação realizada pelo Programa é importante e pode dar ao professor subsídios para melhorar sua prática pedagógica. O instrumento, pois, atinge o objetivo proposto pelo Palavra de Criança.

Em relação ao primeiro objetivo específico “Identificar as habilidades de leitura que são avaliadas nos itens constantes na avaliação”, pode-se dizer que são avaliadas desde as habilidades mais elementares que dão conta do reconhecimento de letras e da leitura de palavras até as habilidades mais complexas que abrangem a leitura e compreensão de textos.

Sobre o segundo objetivo específico “Analisar estatística e pedagogicamente os itens da provinha Palavra de Criança”, pode-se dizer que quatro itens referentes às habilidades mais complexas de leitura foram analisados na dimensão estatística e

pedagógica, o que revelou quais as habilidades de leitura se apresentam mais complexas para as crianças.

Na conclusão desse estudo, pode-se afirmar que a avaliação deve ser considerada como ferramenta pedagógica, que se apoia em resultados estatísticos que podem ser interpretados qualitativamente. O professor precisa estar muito ciente dessa finalidade da avaliação de modo que possa ir além dos resultados, trilhando um caminho de análise para compreender em que medida os dados e números representam a qualidade do ensino que é ofertado às crianças.

Por essa razão, considera-se que a implementação de políticas educativas, em conjunto com a atuação pedagógica pode atender às necessidades e lacunas do ensino. A avaliação pode dar novos sentidos à prática pedagógica.

Com tudo isso, pode-se concluir que a avaliação não deve ter como objetivo punir ou selecionar, mas estar fundamentada nos processos de aprendizagem, em seus aspectos cognitivos e buscando promover aprendizagens significativas que se aplicam em diversos contextos e se atualizam para que o aluno continue a aprender.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, J.J. **Alfabetização e leitura**. São Paulo: Cortez, 1990.

CEARÁ. **Caderno de avaliação 2012**. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza: 2012

CEARÁ. **Relatório pedagógico 2009**. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza: 2009

CEARÁ. **Relatório pedagógico 2011**. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza: 2011

CEARÁ. **Relatório estatístico de análise dos itens 2012**. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza: 2012

DEMO, Pedro. **Leitores para sempre**. Porto Alegre: Mediação, 2006.

FOUCAMBERT, J. **A leitura em questão**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

GENTILI, P.,(org.) **Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação**. Petrópolis: Vozes, 1996.

LUCKESI, C. C. **Prática Escolar: do erro como fonte de castigo ao erro com fonte de virtude**. In: **Avaliação da aprendizagem escolar**. 11ª ed. São Paulo: Cortez, p. 48-59. 2001.

POPPER, K. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix: 1993.p.305.

Prova Brasil. Disponível em: <http://www.idadecerta.seduc.ce.gov.v.br/index.php/o-paic/eixos-de-avaliacao-externa> Acesso em: 20 de mai. 2014.

ANEXOS



AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS ALUNOS

ALUNO (A):

Código Escola:

Código Turma:

Idade:

Sexo:

Teste de Língua Portuguesa - 3º ano

Instruções:

- Preencha as informações da capa da prova sobre idade e sexo.
- Tente responder todas as questões contidas na prova mesmo aquelas que você não tenha certeza.
- Faça a prova sozinho sem recorrer ao aplicador, colegas, livros e outros.

Novembro/2012



ATIVIDADE-EXEMPLO



- ① BATATA
- ② BARATA
- ③ BANANA
- ④ BATUTA

QUESTÃO 1

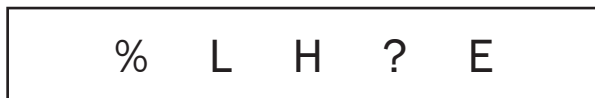
①



②



③

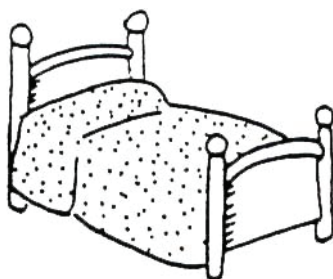


④



PCD109

QUESTÃO 2



①

CAPA

②

CAMA

③

CANA

④

CARA

PCD205

.....

QUESTÃO 3

- ① POLÍCIA 190
- ② 60 KM
- ③ <=';'=>
- ④ PARE

PCD115

QUESTÃO 4



- ① TOUREIRO
- ② TOUPEIRA
- ③ TORNEIRA
- ④ TORNEIO

PCD211

.....

QUESTÃO 5 - Leia o texto e responda a questão.

Senhor,
ouvi meu coração.
Vós, que estais em todo lugar,
ensinai-me a seguir o que é bom.
Perdoai, quando errar sem querer,
concedendo-me o maior dom:
Ser bom enquanto viver.

William J. Bennett. Tradução: Cláudia Pinto

Esse texto é

- ① uma receita.
- ② uma oração.
- ③ uma piada.
- ④ uma fábula.

PCD405

QUESTÃO 6 - Leia o texto e responda a questão.

A RAPOSA

Um dia uma raposa entrou na casa de um ator e encontrou uma linda máscara no meio de uma pilha de objetos usados no teatro. Encostando a pata na máscara, disse:
- Que belo rosto temos aqui! Pena que não tenha cérebro.

Domínio popular

O que a raposa encontrou?

- ① Um ator.
- ② Uma casa.
- ③ Um cérebro.
- ④ Uma máscara.

PCD303

QUESTÃO 7 - Leia o texto e responda a questão.



Fonte: www.turmadamonica.com.br

As meninas estão brincando de

- ① pula-corda
- ② cabo-de-guerra
- ③ esconde-esconde
- ④ pega-pega

PCD317

.....

QUESTÃO 8 - Leia o texto e responda a questão.

Fabiana,

Hoje passei pelo seu quarto e estava uma bagunça. A gente já conversou sobre isso, lembra? Quando eu voltar do trabalho, quero tudo arrumado.

Um beijo.
Mamãe

Esse texto é um

- ① conto.
- ② bilhete.
- ③ poema.
- ④ anúncio.

PCD409

QUESTÃO 9 - Leia o texto e responda a questão.

Na Chácara do Chico Bolacha
O que se procura
Nunca se acha!

Quando chove muito
O Chico brinca de barco,
Porque a chácara vira charco.

Quando não chove nada,
Chico trabalha com a enxada
E logo se machuca
E fica de mão inchada.

Cecília Meireles. Ou isto ou aquilo

Que título combina com o texto?

- ① A chácara do Chico
- ② A noite na floresta
- ③ A história do barco
- ④ A enxada encantada

PCD604

.....

QUESTÃO 10 - Leia o texto e responda a questão.

PIPA

Preso por um fio,
agita-se a pipa no ar:
dá pinote, sacode o rabo,
pula cercas invisíveis.

Por um instante pára,
imóvel no espaço
como águia em busca da caça.

Cá embaixo, o menino-âncora
sorri de felicidade
sem entender que a pipa
se alimenta de liberdade.

José de Nicola. Alfabetário, 1995.

O autor do texto é

- ① Ulisses Tavares.
- ② Ruth Rocha.
- ③ José de Nicola.
- ④ São Paulo.

PCD420

QUESTÃO 11 - Leia o texto e responda a questão.

A LEOA

Os animais dos campos e das florestas discutiam: qual deles seria capaz de ter maior número de filhotes.

Nesse momento, passou a leoa. Os animais fizeram-na parar e lhe disseram:

- Estamos tentando saber qual de nós tem maior ninhada. Quantos são os seus filhotes em cada ninhada?

- Um só - respondeu a leoa.

- Mas, lembrem-se: é um leão!

Fonte: www.contandohistoria.com

No texto, a palavra “ninhada” significa

- ① campos
- ② filhotes
- ③ ninhos
- ④ florestas

PCD606

.....

QUESTÃO 12 - Leia o texto e responda a questão.

A MULHER E SUA GALINHA

Uma mulher possuía uma galinha, que todos os dias, sem falta, botava um ovo. Ela, então, pensava consigo mesma como poderia fazer para obter, ao invés de um, dois ovos por dia.

Assim, disposta a atingir seu objetivo, decidiu alimentar a galinha com uma porção de ração em dobro. A partir daquele dia, a galinha tornou-se gorda e preguiçosa, e nunca mais botou nenhum ovo.

Fonte: www.sitededicas.uol.com.br/cfab.htm

A mulher alimentava a galinha com

- ① uma porção de milho.
- ② uma porção de fruta.
- ③ uma porção de ração.
- ④ uma porção de biscoito.

PCD304

QUESTÃO 13 - Leia o texto e responda a questão.

LENDA

A lenda do lobisomem existe em várias partes do mundo. Dizem que é um homem que vira lobo nas noites das sextas-feiras de lua cheia. Dizem também, que se um garoto nascer depois de sete irmãs, ele se transformará em lobisomem ao completar 13 anos.

Fonte: Almanaque Recreio, 2003 (Adaptado).

O assunto do texto é

- ① a lua cheia.
- ② o lobisomem.
- ③ as sete irmãs.
- ④ as sextas-feiras.

PCD504

.....

QUESTÃO 14 - Leia o texto e responda a questão.

A FORMIGA

As coisas devem ser bem grandes
Para a formiga pequenina
A rosa, um lindo palácio
E o espinho, uma espada fina
A gota d'água, um manso lago
O pingo de chuva, um mar
Onde um pauzinho boiando
É navio a navegar
O bico de pão, o corcovado
O grilo, um rinoceronte
Uns grãos de sal derramados,
Ovelhinhas pelo monte.

Vinicius de Moraes e Paulo Soledade

Para a formiga, uma rosa é

- ① um manso lago.
- ② um bico de pão.
- ③ um lindo palácio.
- ④ um navio a navegar.

PCD318

QUESTÃO 15 - Leia o texto e responda a questão.

POR QUE SÃO OS PAIS QUE ESCOLHEM OS NOMES E NÃO DEIXAM OS FILHOS ESCOLHEREM?

Talvez as coisas pudessem ser assim: até aos catorze anos ficaríamos com o nome que papai e mamãe nos deram. Aos catorze anos, liberdade para todos trocarmos o nome dado caso não nos agradasse. Mas o importante, na verdade, não é que você se chame Marcelo ou Paulo, e sim que você tenha boa cabeça, capaz de pensar e cheia de boas idéias, como tantas abelhas numa colméia.

Gianni Rodari. O livro dos porquês.

De qual livro o texto foi retirado?

- ① Ou isto ou aquilo.
- ② O menino do dedo verde.
- ③ O livro dos porquês.
- ④ O pequeno pinguim.

PCD411

.....

QUESTÃO 16 - Leia o texto e responda a questão.

O SAPO-PULGA

O sapo-pulga mede apenas um centímetro. É o menor sapo do mundo. Esse minúsculo animal só é encontrado no estado do Rio de Janeiro. O sapo-pulga cabe em cima da unha do polegar.

Porta Aberta: Língua Portuguesa

Qual o assunto do texto?

- ① O menor sapo do mundo.
- ② O menor polegar do mundo.
- ③ A menor pulga do mundo.
- ④ A menor unha do mundo.

PCD503

QUESTÃO 17 - Leia o texto e responda a questão.

Quem diz que luneta
é um meio binóculo
caolha ou cegueta
que só vê meia Lua
fazendo careta?

Luneta é Lua que enxerga,
além do planeta.
É Lua pequena
a fazer pirueta
pertinho do olho
de gente xereta.

Gláucia de Souza. Astro Lábio.

Qual título combina com o texto?

- ① O planeta
- ② O xereta
- ③ A pirueta
- ④ A luneta

PCD601

.....

QUESTÃO 18 - Leia o cartaz e responda a questão.

Como prevenir a Gripe

(Influenza A)

A nova gripe é uma doença respiratória aguda causada pelo novo vírus Influenza A (H1N1). A Secretaria de Saúde do Estado do Paraná recomenda:



Quando tossir ou espirrar

cubra o nariz e a boca com um lenço de papel.



Coloque o lenço de papel usado no cesto de lixo.

Limpe

sempre as **suas mãos.**

Lave as mãos frequentemente com água e sabão: ao tossir e espirrar, ao chegar em casa, antes e após as refeições e quando for ao banheiro.

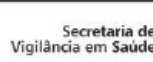
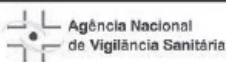


Caso receba a orientação médica

utilize máscaras cirúrgicas para proteger os demais.

Não compartilhe

talheres, copos, pratos, toalhas e objetos de uso pessoal.



(Adaptado)

O cartaz fala sobre

- ① a prevenção de uma doença.
- ② a lavagem de pratos e talheres.
- ③ a economia de água.
- ④ a venda de máscaras.

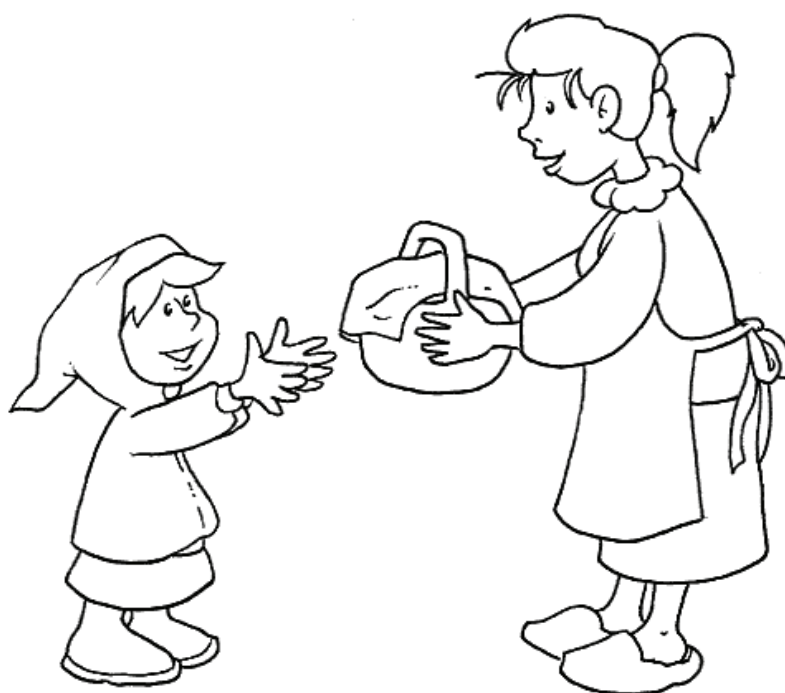
PCD502

ATIVIDADE DE ESCRITA

QUESTÃO 19 - Veja as figuras e escreva o nome de cada uma.



.....
QUESTÃO 20 - Veja as figuras e escreva uma frase para cada uma.



.....

QUESTÃO 21 - Veja a figura e faça uma história sobre o que você vê.
Escreva sobre o que está acontecendo e dê um final para a sua história.
Não se esqueça de colocar o título da história.





PROGRAMA PALAVRA DE CRIANÇA
AVALIAÇÃO DO 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL - 2012
FICHA DE AVALIAÇÃO DA PARTE ESCRITA

Quesito	Palavras - caderno único	Respostas			
		1	2	3	
19	Escrita da palavra LOBO				
20	Escrita da palavra BRUXA				
21	Escrita da palavra PIRATA				
22	Escrita da palavra CASTELO				
Quesito	Frases - caderno único	Respostas			
		1	2	3	4
23	Escrita de frase PROFESSORA E ALUNOS				
24	Escrita de frase MENINA, CHAPEUZINHO E MÃE				
Categoria	DESCRITORES / QUESITOS	Respostas			
		1	2	3	4
PRODUÇÃO ESCRITA	25. Escreve utilizando a escrita alfabética ou ortográfica				
	26. Produção textual				
	27. Atende a proposta de texto solicitada				
	28. Mantém a coerência no sentido geral do texto				
	29. Produz texto observando a não repetição de ideias				
	30. Utiliza elementos de organização gráfica (parágrafos com margem, espaçamento e alinhamento)				
	31. Faz uso adequado de letras maiúsculas no início de parágrafos e frases				
	32. Produz texto observando a evolução (começo, meio e fim) da narração				
	33. Utiliza mecanismos de coesão (pronomes, advérbios e conjunções)				
	34. Utiliza os sinais de pontuação na produção textual				
	35. Faz uso adequado da letra maiúscula no título				

Palavra de Criança*3o ano*2012

PROGRAMA PALAVRA DE CRIANÇA

RESULTADO DA AVALIAÇÃO DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA

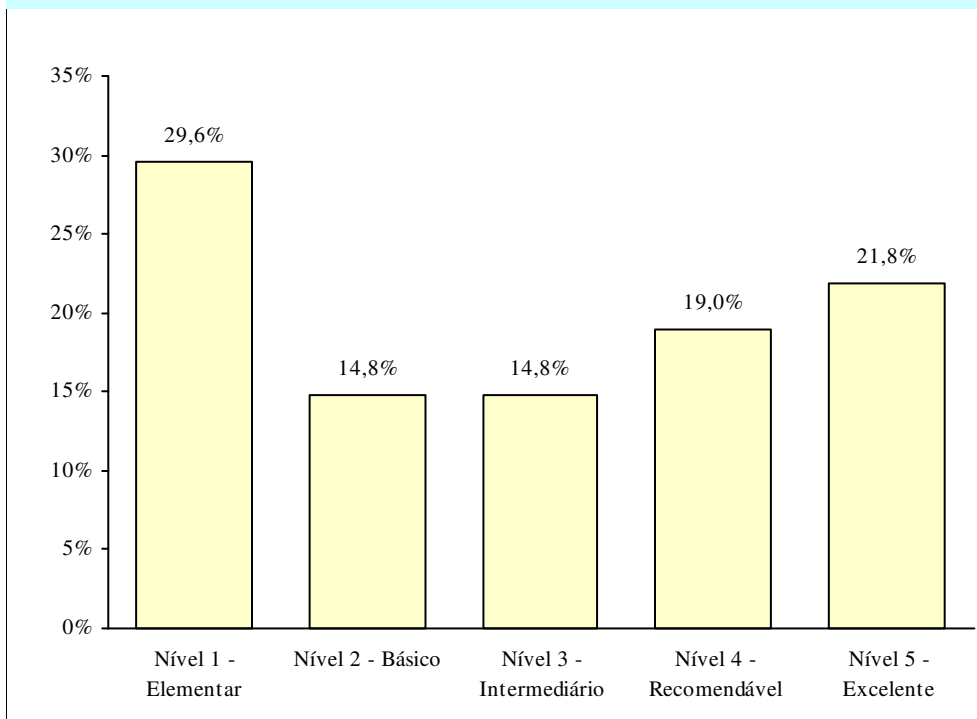
Dados gerais da avaliação

Número de município	85
Número de escolas:	1189
Número de turmas:	1393 Manhã: 1032 Tarde: 359
Número de alunos:	13515

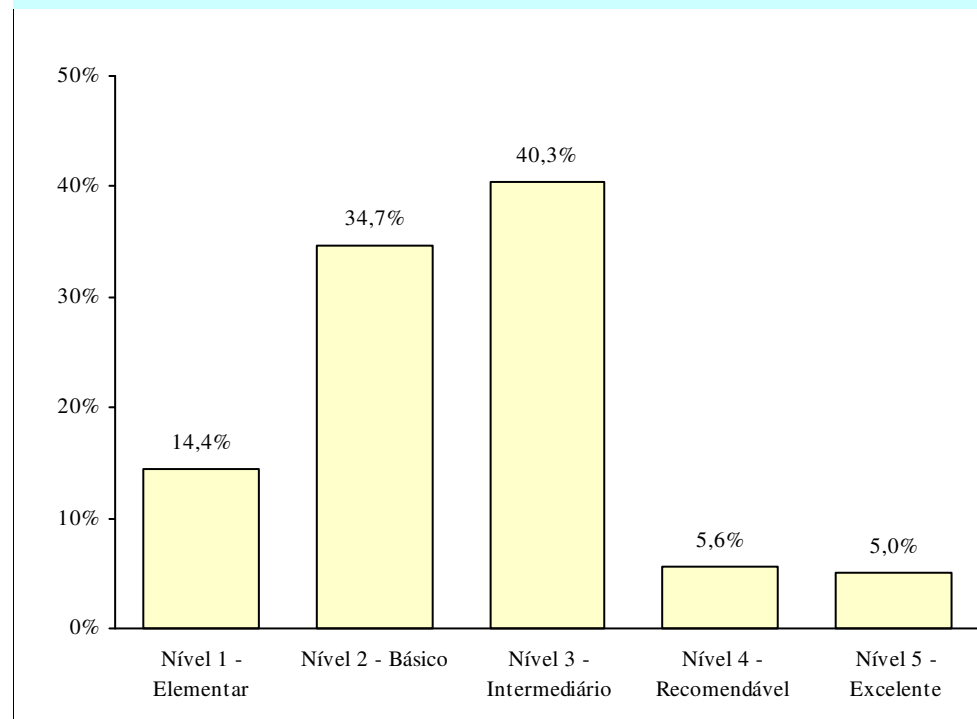
Palavra de Criança*3o ano*2012

Resultados da avaliação da LEITURA e da ESCRITA

Níveis de desenvolvimento da LEITURA



Níveis de desenvolvimento da ESCRITA

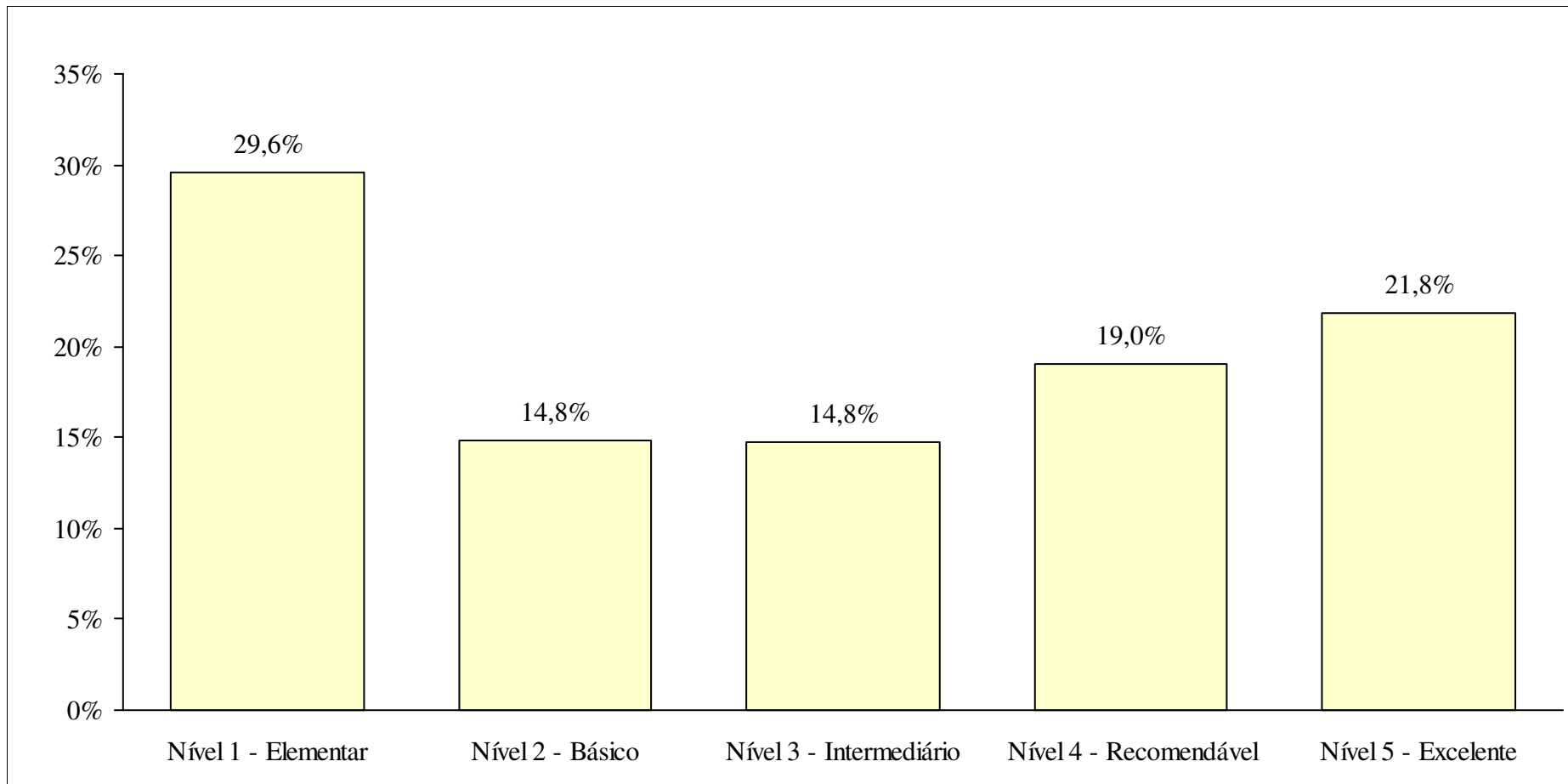


Palavra de Criança*3o ano*2012

Resultados da avaliação da LEITURA

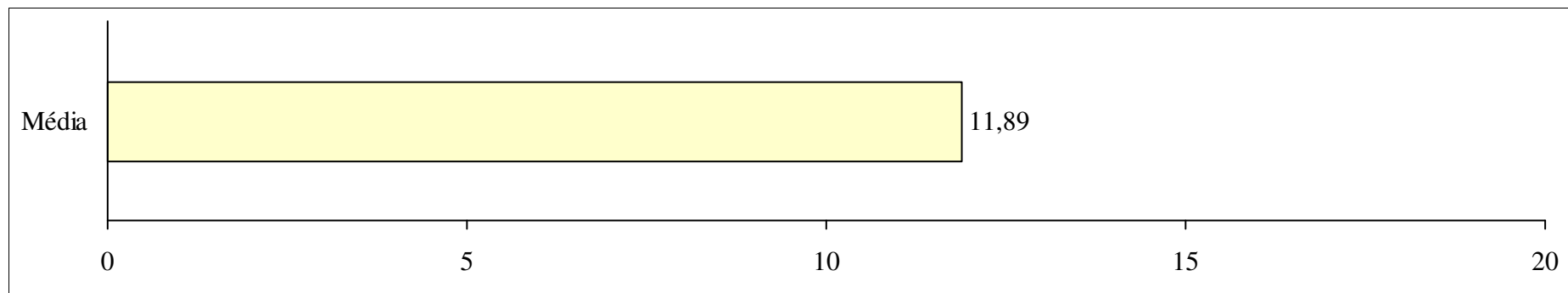
Palavra de Criança*3o ano*2012

Níveis de desenvolvimento da LEITURA



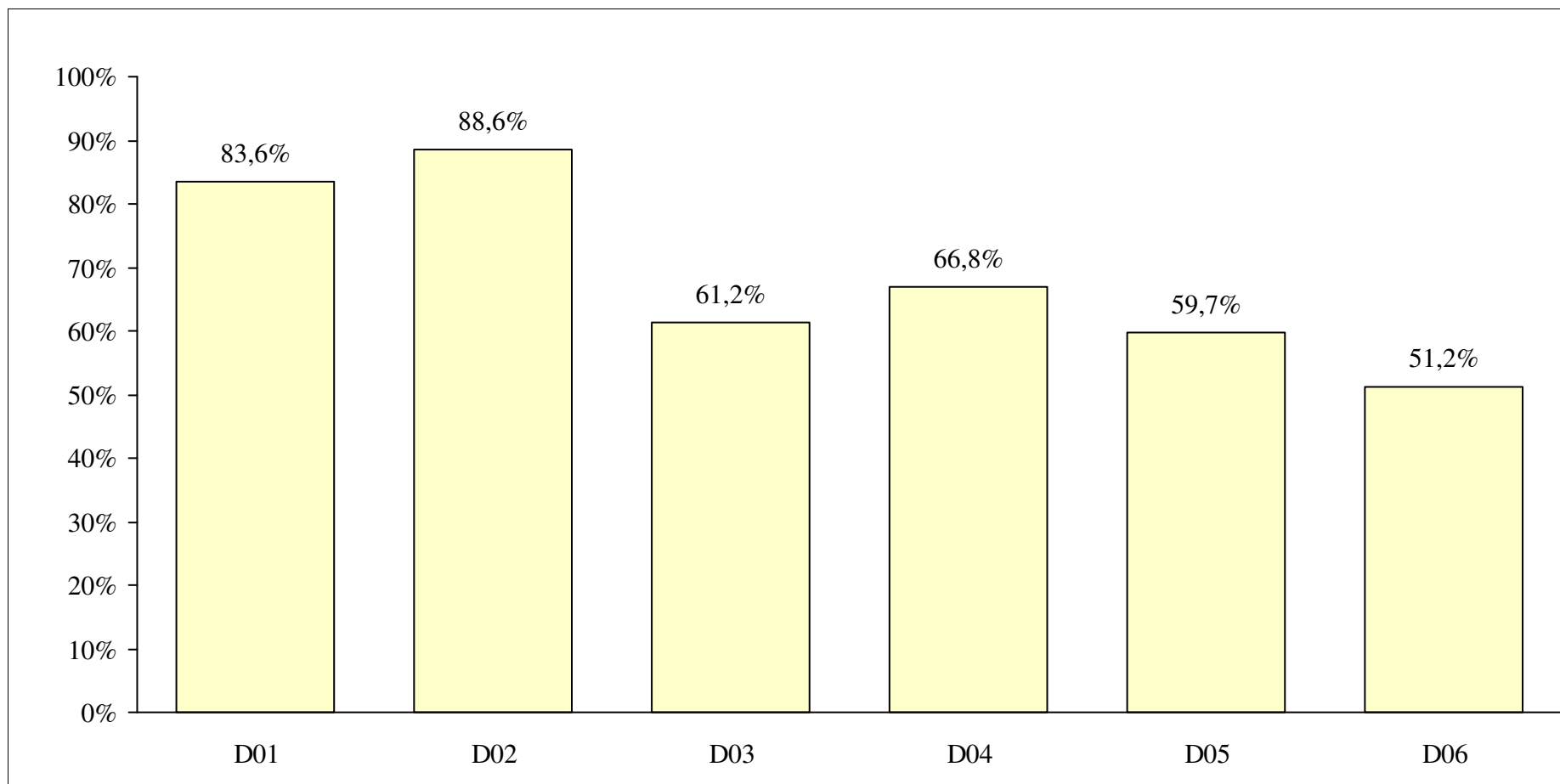
Palavra de Criança*3o ano*2012

Percentual médio de corretas na avaliação da LEITURA (18 questões foram aplicadas)



Palavra de Criança*3o ano*2012

Percentual médio de acerto por descritor utilizado na avaliação da LEITURA

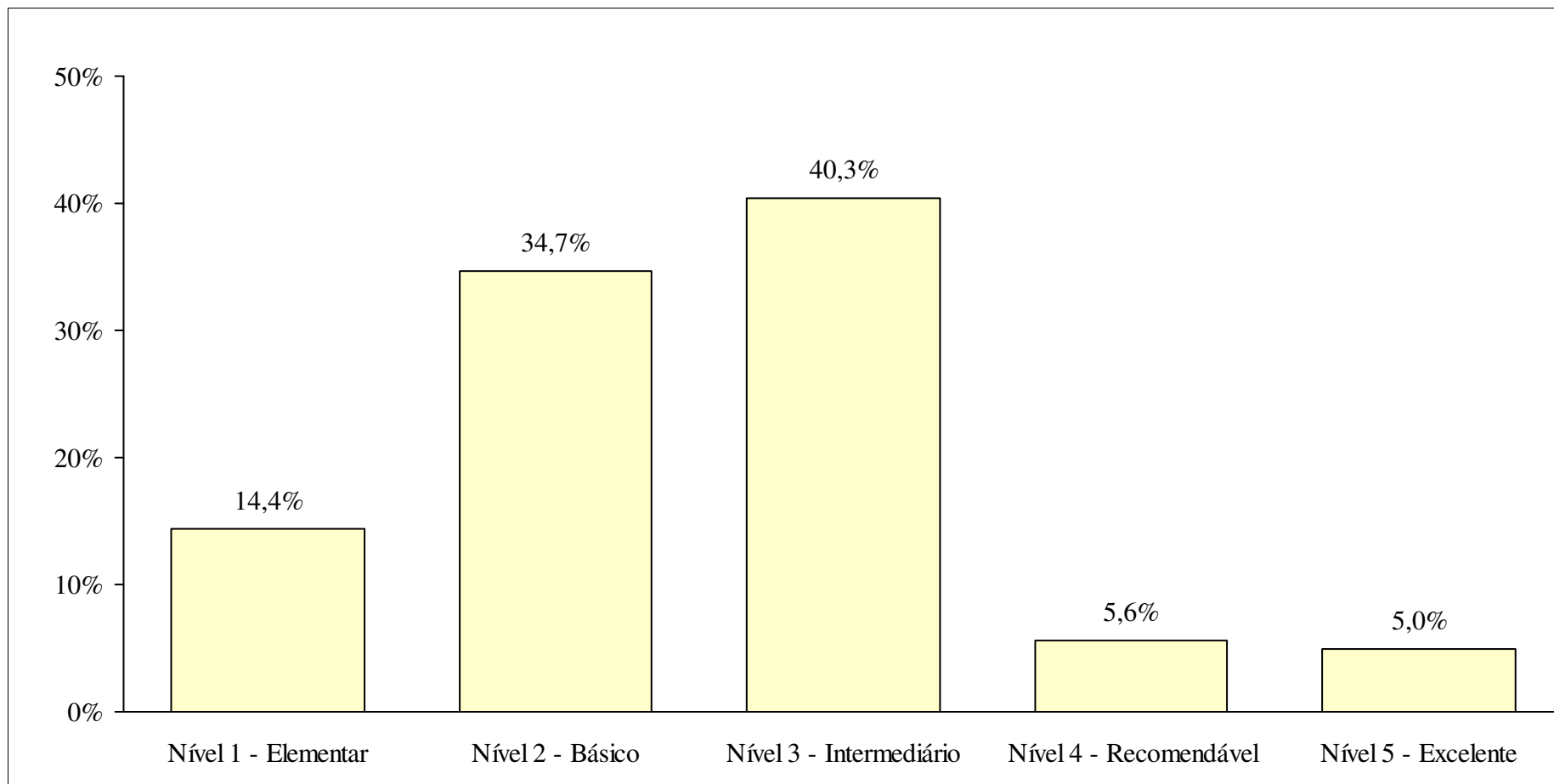


Palavra de Criança*3o ano*2012

Resultados da avaliação da ESCRITA

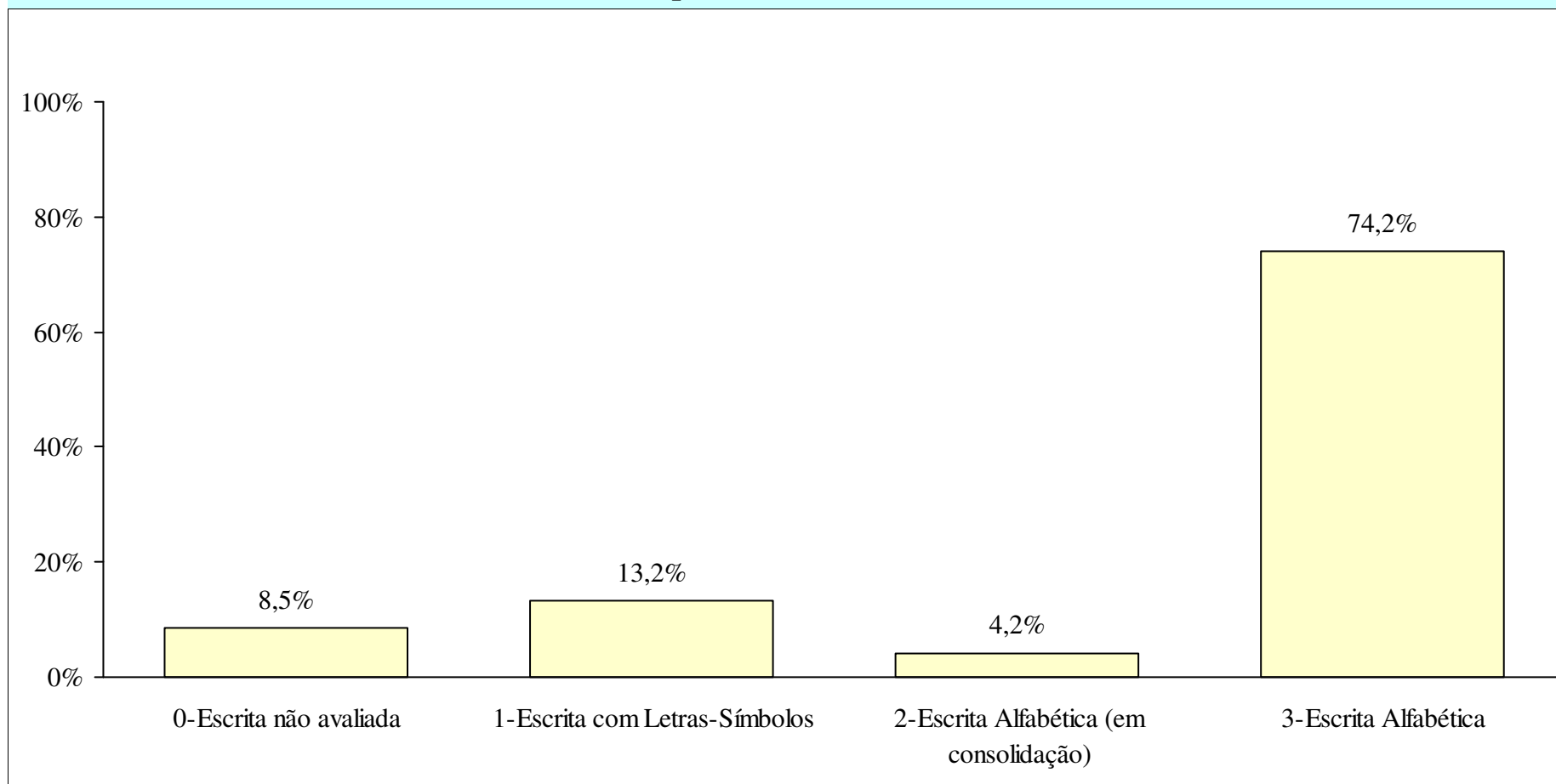
Palavra de Criança*3o ano*2012

Níveis de desenvolvimento da ESCRITA



Palavra de Criança*3o ano*2012

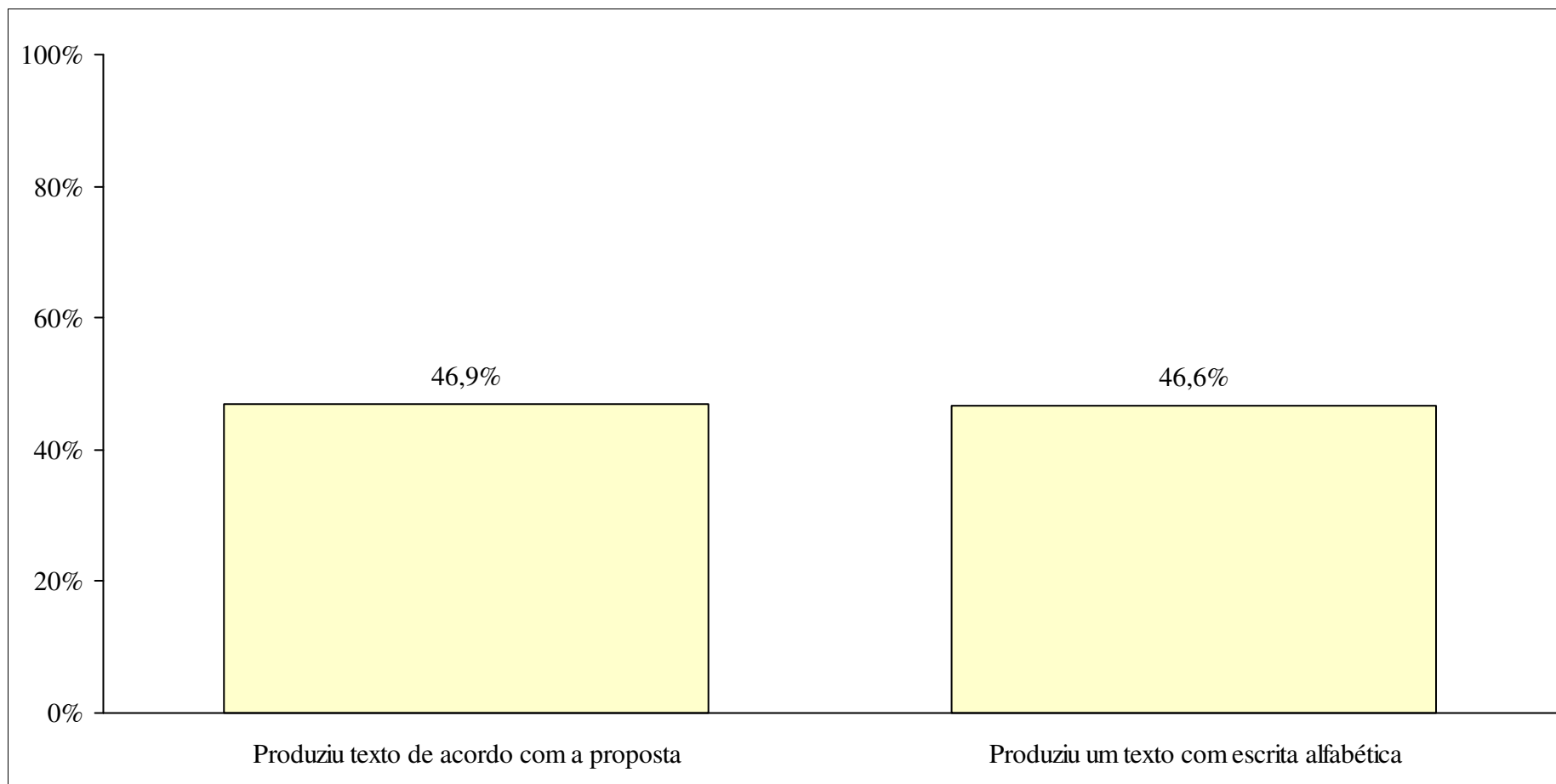
Hipótese de ESCRITA



Palavra de Criança*3o ano*2012

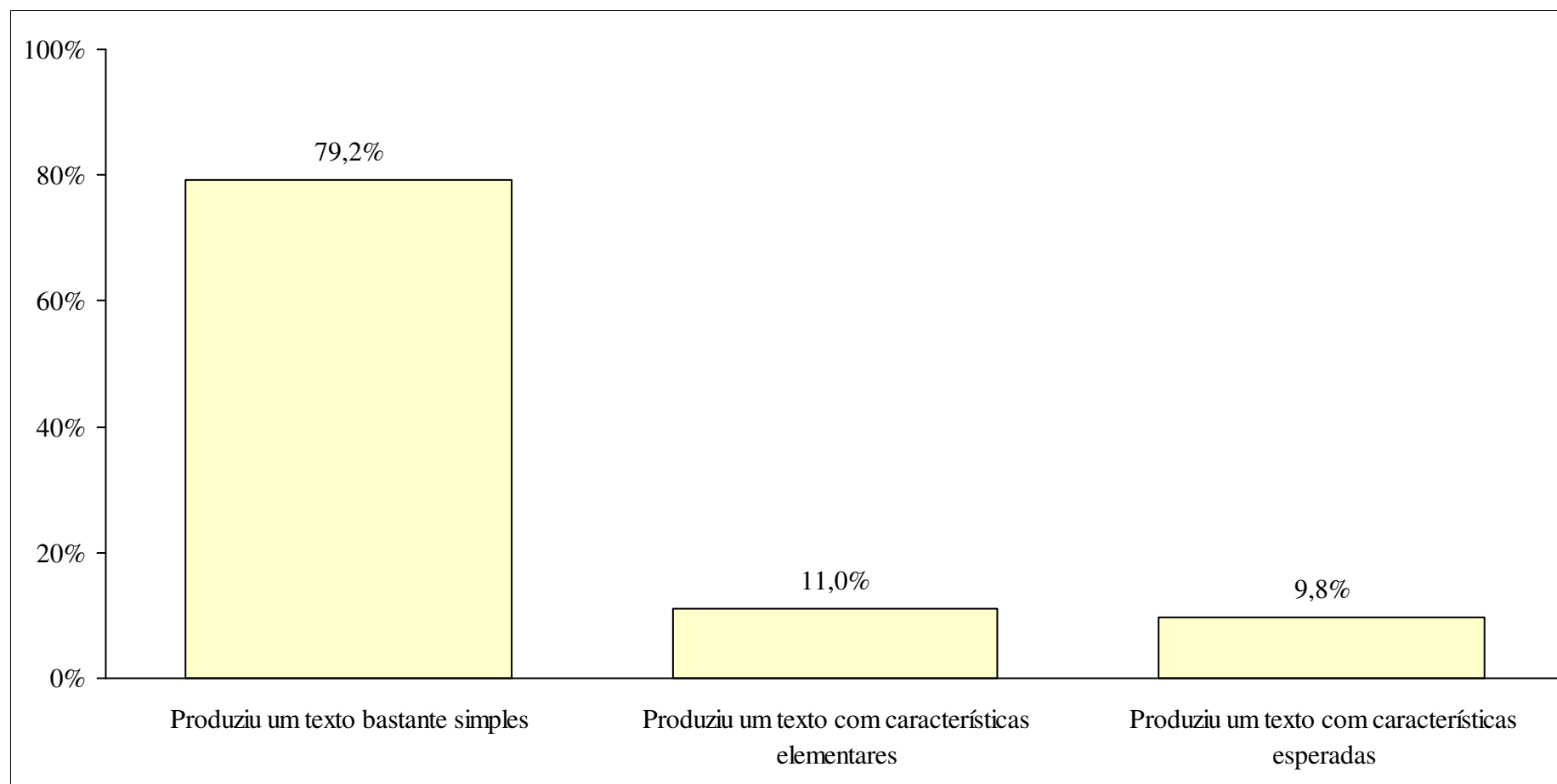
Características do texto escrito

Textos produzidos de acordo com a proposta solicitada



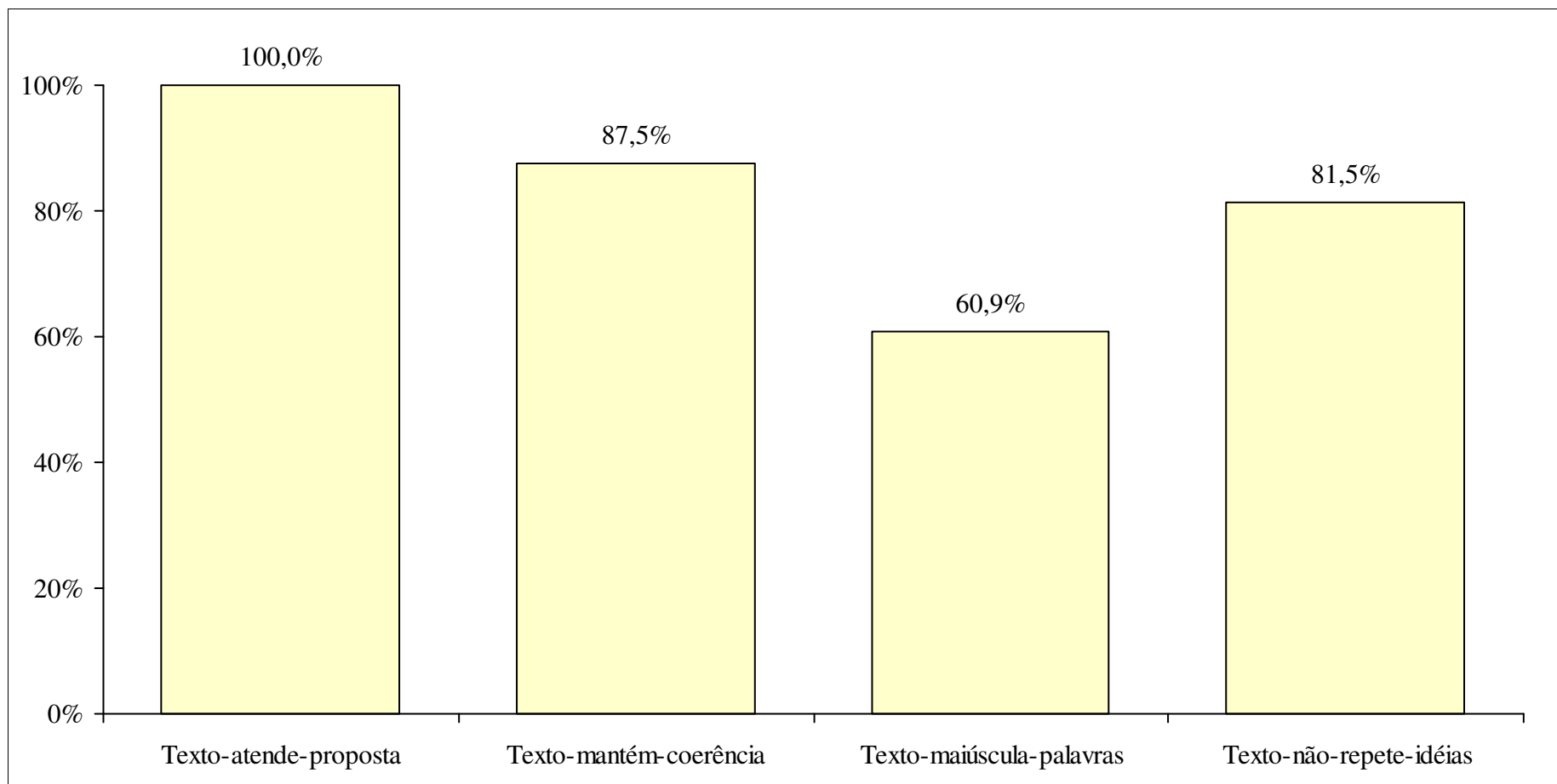
Palavra de Criança*3o ano*2012

Avaliação da produção de texto escrito (somente os que produziram texto)



Palavra de Criança*3o ano*2012

Características elementares da produção de texto escrito (somente os que produziram texto)



Palavra de Criança*3o ano*2012

Características complementares da produção de texto escrito (somente os que produziram texto)

